



EURONEXT SECURITIES

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
I. MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	5
1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Missão	6
1.2 “ <i>Innovate for Growth 2027</i> ” – Novo ciclo estratégico	7
1.3 Principais áreas de atuação	7
1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social	11
II. ANÁLISE DA ATIVIDADE 2025	14
1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL	15
1.1 Conjuntura Económica.....	15
1.2 Euronext	15
2 ATIVIDADE DO ANO 2025	16
2.1 Participantes	16
2.2 Sistemas Centralizados	17
2.3 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos	22
2.4 Sistemas de liquidação	23
3 SERVIÇOS AUXILIARES	30
3.1 Agência Nacional de Codificação.....	30
3.2 Serviços de informação	30
3.3 CSD Links	30
III. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS	32
1 PROJETOS CONCRETIZADOS EM 2025	33
2 SUPERVISÃO DA EURONEXT SECURITIES PORTO	37
2.1 Medidas de reconciliação	37
2.2 Ações de fiscalização.....	37
IV. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO	39
1 ÓRGÃOS SOCIAIS	40
2 ORGANIZAÇÃO INTERNA	41
3 COMITÉS CONSULTIVOS	42
3.1 Reunião de 5 de junho de 2025	42
3.2 Reunião de 15 de dezembro de 2025.....	43
4 GESTÃO DE RISCO	44
5 SUMÁRIO SOBRE PRÁTICAS DO GOVERNO SOCIETÁRIO	46
V. ANÁLISE FINANCEIRA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	48
1 ANÁLISE FINANCEIRA	49
1.1 Introdução.....	49
1.2 Resultados	49
1.3 Proveitos e ganhos.....	49

1.4	Custos e perdas	51
1.5	Estrutura patrimonial	53
2	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	54
3	DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA	56
VI.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS	57

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2025, a economia internacional registou um crescimento moderado, tendo continuado condicionada por tensões geopolíticas e pela fragmentação das cadeias comerciais. O atenuamento das pressões inflacionistas na área do euro e a redução das taxas de juro pelo Banco Central Europeu proporcionaram um alívio das condições financeiras, favorecendo a recuperação do investimento e da confiança. Em Portugal, a economia cresceu 1,9%, impulsionada pela execução de fundos europeus e pela robustez do mercado de trabalho, com a inflação a convergir para valores próximos do objectivo de estabilidade. Em prospetiva, importa avaliar a qualidade do crescimento, considerando fatores como a produtividade, as fontes de crescimento, o fim do Plano de Recuperação e Resiliência e a manutenção do serviço da dívida associado ao mesmo.

Este enquadramento macroeconómico refletiu-se positivamente no mercado de capitais português, com maior emissão de instrumentos de dívida e dinamismo no mercado accionista. O valor de mercado dos emitentes nacionais aumentou e o volume de instrumentos financeiros registados reforçou-se, num contexto de maior integração europeia e de forte presença de investidores não residentes. Para a Euronext Securities Porto, este cenário traduziu-se num aumento da actividade operacional, com crescimento do volume de instrumentos financeiros admitidos, emitidos e mantidos em sistema, bem como das operações de liquidação. A Euronext Securities Porto manteve o seu papel central na estabilidade e eficiência do mercado de capitais, assegurando elevados padrões de segurança e resiliência, num contexto de exigência regulatória e tecnológica crescente.

Este contexto político e económico condiciona a atividade económica em Portugal e impacta diretamente os mercados. O ligeiro crescimento da economia, bem como a integração da Euronext Securities Porto numa infraestrutura pan-europeia, resultando num reforço da atividade operacional associada ao registo, liquidação e custódia de valores mobiliários, garantiu o aumento das receitas da Euronext Securities Porto, que cresceram 10,2%, atingindo €29,6 milhões. O resultado líquido alcançado foi de €14,3 milhões, representando um aumento de 6,6% em relação ao ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2025, havia 2.927 emissões de valores mobiliários registadas (+17,3%). Estas estavam avaliadas em €431.591 milhões, representando um aumento de 8,3% em relação ao montante de dezembro de 2024.

O balanço da Euronext Securities Porto apresenta um total de ativos de €32,7 milhões, mais €2,1 milhões face ao ano anterior, explicado parcialmente pelo aumento dos ativos de investimento. O passivo era de €4,3 milhões, mais 21,8% relativamente ao período homólogo, reflexo do aumento dos acréscimos de gastos com entidades relacionadas.

O Grupo Euronext está comprometido com a redução da sua pegada de carbono e proteção do meio ambiente, oferecendo produtos e serviços ESG e apoiando empresas e investidores a alcançar os seus objetivos de sustentabilidade. Localmente, a Euronext Securities Porto segue a estratégia do Grupo, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo eficiência no uso de recursos, reciclagem, políticas sustentáveis e campanhas solidárias.

Com aproximadamente 2.860 colaboradores de diversas nacionalidades e em vários países, a Euronext valoriza a diversidade e inclusão – essenciais para o seu sucesso. A empresa capacita os seus colaboradores por meio de formação e envolvimento comunitário, promovendo um ambiente colaborativo e inclusivo, com tolerância zero à discriminação.

I. MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO



PRIVATE

1 INTRODUÇÃO

1.1 Missão

A INTERBOLSA - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (doravante designada neste relatório por 'Euronext Securities Porto'), tem como objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários¹.

A missão da Euronext Securities Porto é:

Fornecer sistemas de registo, depósito, custódia e liquidação de valores mobiliários para participantes do mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes;

Contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente nas áreas de liquidação e custódia, fornecendo serviços e infraestruturas de alta qualidade, que respondam de forma segura e fiável às necessidades dos agentes do mercado, criando condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e salvaguardando os direitos dos investidores.

No desempenho da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e as disposições do Regulamento (UE) n.º 909/2014 de 23 de julho (abreviadamente CSDR – Regulamento das CSDs), a Euronext Securities Porto prossegue uma vasta gama de atividades nas seguintes áreas de atuação:

Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;

Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;

Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;

Serviços auxiliares não-bancários, dos quais se destacam: a atribuição e gestão dos códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Serviço de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Serviço de Fundos de Investimento (SFI) e a ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD links).

¹ Em Portugal, a gestão dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários e dos Sistemas de Liquidação é da competência da INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., uma sociedade anónima cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon.

1.2 “Innovate for Growth 2027” – Novo ciclo estratégico

Em 2025, o Grupo Euronext iniciou a implementação do plano “Innovate for Growth 2027”, após o encerramento bem-sucedido do plano “Growth for Impact 2024”. O novo plano, apresentado em novembro de 2024, foca-se em reforçar a posição da Euronext como líder nos mercados de capitais europeus através da inovação, diversificação de serviços e sustentabilidade.

O plano “Innovate for Growth 2027” assenta em três prioridades estratégicas:

- Acelerar o crescimento em áreas de negócio não-dependentes de volumes de transação, como serviços de dados e soluções tecnológicas;
- Expandir as actividades de *trading* e *clearing*, com ênfase no desenvolvimento do mercado de ETFs e na monetização de dados diversificados;
- Consolidar a liderança da Euronext no negócio de *trading* e transformar a sua oferta de listagens, posicionando-se como referência global para empresas europeias e internacionais.

A marca Euronext Securities continua a identificar as quatro centrais de valores mobiliários (CSDs) do Grupo: Euronext Securities Porto (Interbolsa), Euronext Securities Oslo (Euronext VPS), Euronext Securities Copenhagen (VP Securities) e Euronext Securities Milan (Monte Titoli). Adicionalmente, em 2025, a Euronext adquiriu a ATHEX, grupo que inclui a ATHEXCSD, reforçando o compromisso com a harmonização do setor europeu de pós-negociação.

Em 2025, a execução do plano estratégico teve uma componente relevante em Portugal, nomeadamente no Porto, onde a Euronext inaugurou novas instalações, reforçando o papel do centro de competências nacional como pilar fundamental para o desenvolvimento do Grupo até 2027.

1.3 Principais áreas de atuação

1.3.1 Registo inicial, estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

No âmbito do registo inicial, estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários, a Euronext Securities Porto assegura:

- A inscrição e controlo das emissões de valores mobiliários, representados tanto sob a forma desmaterializada como de forma titulada;
- Registo na plataforma TARGET2-Securities (T2S) das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes;
- Realização de todos os procedimentos necessários para o exercício de direitos de natureza patrimonial, nomeadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

1.3.2 Gestão de Sistemas de Liquidação

A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através do sistema T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de numerário dedicadas dos participantes, abertas nesse sistema para pagamentos em euros (ou em outra moeda aceite pelo T2S). Os pagamentos em moeda diferente de euro não aceites pelo T2S são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD).

As funções dos Sistemas de Liquidação são as seguintes:

- Liquidação de transações efetuadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- Liquidação de transações OTC (Over-The-Counter);
- Liquidação de transferências Livres de Pagamento (FOP - Free-of-Payment);
- Liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes aos valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Processamento de liquidações financeiras nas contas de numerário dedicadas dos participantes, para pagamentos em euros, ou o envio de instruções ao SPME, no caso de outras moedas.

Os participantes nos Sistemas de Liquidação incluem os Intermediários Financeiros filiados na Euronext Securities Porto e outras entidades autorizadas por lei e regulamentação vigente. Estes participantes garantem a liquidação física e financeira das operações em mercados regulamentados, sistemas de negociação multilateral e operações fora de mercado.

1.3.3 Serviços auxiliares do tipo não-bancário

No sentido de reforçar a segurança, eficiência e transparência dos mercados de valores mobiliários, a Euronext Securities Porto fornece um conjunto de serviços de tipo não-bancário que não implicam risco de crédito ou liquidez, nomeadamente serviços relacionados com liquidação e registo em conta e de administração de sistemas de registo centralizado.

Serviços no âmbito da Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number*, CFI - *Classification of Financial Instruments* e FISN - *Financial Instrument Short Name*.

A Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação assegura as seguintes funções:

- Atribuição de códigos ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (que identificam o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com um código ISIN;
- Atribuição de códigos FISN, abreviatura harmonizada para o nome da entidade emitente e das características do instrumento financeiro;
- Divulgação dos códigos atribuídos a nível nacional, bem como a todos os membros da

ANNA - Association of National Numbering Agencies;

- Intermediação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

Serviço de Fundos de Investimento - SFI

A Euronext Securities Porto fornece aos seus participantes um Serviço de Gestão de Fundos de Investimento (SFI), que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento as seguintes funcionalidades:

- O registo e controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, utilizando um mecanismo de encaminhamento de ordens (order routing). Esta funcionalidade permite aos bancos depositários e às entidades gestoras acompanhar e monitorizar todo o processo de subscrição e resgate, designadamente a liquidação financeira, sempre que esta ocorra nas suas contas de numerário.
- A liquidação de operações e o processamento de exercícios de direitos sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs.

Serviços de ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD Links)

A Euronext Securities Porto, como CSD Investidora ("Investor CSD"), pode estabelecer CSD links com outras centrais de valores mobiliários (CSD Emitente - "Issuer CSD"), permitindo aos participantes da Euronext Securities Porto manter nas suas contas e instrumentos financeiros originalmente registados nessas CSDs. Estas ligações entre CSDs permitem:

- A transferência em tempo real de valores mobiliários entre os participantes da Euronext Securities Porto e os participantes nessas CSDs;
- A operacionalização das ligações usando a plataforma T2S que, através de uma conta de valores da Euronext Securities Porto ("omnibus account") aberta na central estrangeira, e uma conta-espelho ("mirror account") criada na Euronext Securities Porto, permite o controlo dos valores mobiliários em circulação em Portugal.

O exercício de direitos sobre valores emitidos noutras centrais é processado pelas respetivas centrais de valores mobiliários. A Euronext Securities Porto garante a redistribuição pelos seus participantes do dinheiro ou valores mobiliários resultantes do exercício dos direitos recebidos.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD links entre a Euronext Securities Porto, na qualidade de Issuer CSD, e outras centrais de valores mobiliários ("Investor CSD"), permite aos participantes dessas centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros primariamente registados na Euronext Securities Porto, permitindo a transferência transfronteiriça ("cross-border") desses valores, e o processamento do exercício dos direitos patrimoniais, através da plataforma T2S.

Serviços de prestação de informação

A Euronext Securities Porto presta regularmente informação histórica, estatística e financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores

Mobiliários (CMVM), ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a quaisquer outras entidades relevantes que a solicitem.

Serviços de identificação de titulares

Uma das atividades mais importantes da área de gestão de informação da Euronext Securities Porto é a prestação de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, registados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade detida por cada um deles.

1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social

A Responsabilidade Corporativa é o compromisso da Euronext em integrar, de forma voluntária, preocupações sociais e ambientais nas suas operações e na relação com os seus *stakeholders*.

O seu plano estratégico “*Innovate for Growth 2027*” promove a sustentabilidade através de compromissos ESG (“*Environmental, Social and Governance*”) ambiciosos:

- Explorando a melhor forma de atingir a neutralidade carbónica até 2050;
- Apoiando os seus clientes a alcançar objetivos ESG;
- Promovendo a diversidade e inclusão, como catalisador do crescimento.

Como parceiro oficial da *UN Sustainable Stock Exchanges Initiative* e signatária da *Task Force* denominada “*Climate-Related Financial Disclosures*”, a Euronext está empenhada em melhorar a transparência e a divulgação de informações financeiras relacionadas com o clima. Nesse sentido, a Euronext está comprometida com integrar os fatores ESG e implementar várias ações chave nas suas operações, alinhando-se assim com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Ambiente

A Euronext tem vindo a implementar diversas iniciativas ambientais, alinhadas com as melhores práticas internacionais e com o compromisso de reduzir o seu impacto ecológico, promovendo a sustentabilidade em todas as vertentes da sua actividade:

- Apresentação dos seus *science-based targets* com vista à diminuição das suas emissões e de se alinhar com o compromisso do Acordo de Paris.
- Assinatura dos Princípios dos Oceanos Sustentáveis, do Pacto Global da ONU e criação de *blue bonds*;
- Redução da pegada de carbono, ao definir metas ambiciosas e mudar para fontes de energia renovável, bem como a adoção de uma política de viagens mais sustentável para os colaboradores do grupo;
- Transição para café orgânico, apoiando práticas agrícolas sustentáveis, comércio justo, conservação da biodiversidade e redução da exposição a produtos químicos;
- Desenvolvimento de um conjunto de soluções virtuais e híbridas para as Assembleias Gerais, que permitem a digitalização de muitos processos e menor consumo de recursos, e que permitem também a participação remota dos acionistas, reduzindo a necessidade de viagens, e aumentando a acessibilidade e o envolvimento dos acionistas na vida da sociedade.

A nível local, a Euronext Securities Porto tem vindo a promover uma utilização e consumo de recursos mais eficiente, estabelecendo processos para a reciclagem do consumo de papel, vidros, *toners* e café. A Euronext Securities Porto promove uma política de “zero plásticos” nas suas instalações, bem como junto dos seus fornecedores, privilegiando a aquisição de produtos com certificado ambiental.

A Euronext Securities Porto participa também na Campanha “Papel por Alimentos”, uma ação com contornos ambientais e sociais, promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, cujo objetivo é sensibilizar para a importância do papel de cada pessoa na

sociedade e no mundo e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor. Todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares a distribuir localmente pelos mais carenciados.

A Euronext Securities Porto mudou, em 2025, para novas instalações num edifício certificado com BREEAM – nível “Muito Bom”, reforçando o compromisso da empresa com práticas mais sustentáveis e responsáveis. Esta certificação reconhece o bom desempenho ambiental do edifício e evidencia a preocupação em reduzir o impacto das nossas operações.

Durante este processo, foi dada especial atenção à seleção de materiais com melhor comportamento sustentável, promovendo a utilização de soluções mais duráveis, eficientes e com menor pegada ambiental. Esta mudança reflete o empenho da empresa em contribuir para um futuro mais sustentável, criando simultaneamente um ambiente de trabalho mais confortável e eficiente para todos.

Pessoas

A 31 de dezembro de 2025, o Grupo Euronext tinha 2.860 colaboradores de 72 nacionalidades diferentes, espalhados por 20 países. A valorização da diversidade e inclusão dentro da organização são fatores essenciais para o sucesso, fazendo parte integral da agenda de todos os colaboradores. A Euronext procura, assim, capacitar os seus colaboradores através de formação e envolvimento comunitário e está comprometida com uma melhoria contínua das suas práticas nos próximos anos. A diversidade na Euronext abrange género, etnia, religião, orientação sexual, idade, língua, estatuto socioeconómico, capacidade física, experiência e educação. O Grupo Euronext promove um ambiente colaborativo e inclusivo, adotando uma política de tolerância zero para qualquer forma de discriminação.

Comunidade

Fundação Euronext

Em 2023 o Grupo Euronext criou a Fundação Euronext, com o objetivo de promover o apoio às comunidades locais e a projetos implementados em toda a Europa nas áreas da literacia financeira, da diversidade e inclusão e dos recursos marinhos. Reforçando o compromisso da Euronext com os princípios ESG, e com o mote “*Shaping Capital Markets for Future Generations*”, a Fundação Euronext apoia as várias áreas através de financiamento, mentoring, e iniciativas que envolvem os seus colaboradores com as comunidades locais.

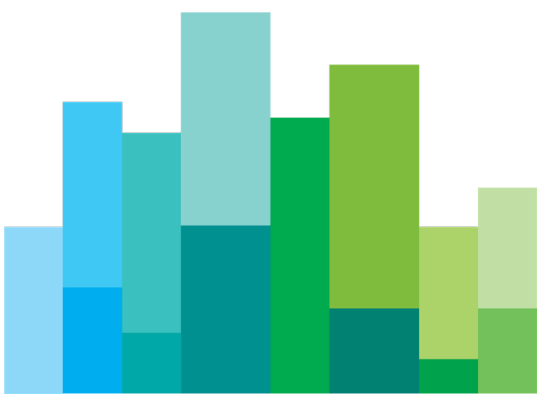
Programa de voluntariado

Em Portugal, no contexto da Fundação Euronext, foi lançado um novo programa de voluntariado para permitir aos colaboradores locais atuar junto das comunidades em que se inserem e, deste modo, gerar um impacto positivo nas novas gerações. Este programa foi desenvolvido em parceria com a Junior Achievement Portugal (JAP), uma instituição reconhecida com vários anos de experiência e um histórico comprovado em programas de literacia financeira para as novas

gerações. Além do impacto social desta iniciativa, esta é uma oportunidade para a Euronext proporcionar aos seus colaboradores a possibilidade única de trocar experiências e conhecimentos.

Em 2024, colaboradores da Euronext Securities participaram como mentores na iniciativa “*Euronext Blue Challenge*”, programa que, em parceria com a Junior Achievement, visa inspirar os estudantes sobre finanças sustentáveis, ajudando-os ao mesmo tempo a desenvolver competências fundamentais, como trabalho em equipa, resolução de problemas e capacidades empreendedoras. Através da parceria com a Junior Achievement, a Euronext Securities sublinha o importante papel do setor financeiro no desenvolvimento da “Economia Azul”, contribuindo para a promoção da literacia financeira e inovação entre estudantes com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos. Na edição de 2024/2025, 5 voluntários das empresas do Grupo em Portugal apoiaram o desenvolvimento de 5 minipresas impactando um total de 20 alunos.

II. ANÁLISE DA ATIVIDADE 2025



PRIVATE

1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL

1.1 Conjuntura Económica

Em 2025, a economia internacional evoluiu num contexto de crescimento moderado, mas ainda marcado por elevada incerteza geopolítica e fragmentação das cadeias comerciais. A progressiva normalização das pressões inflacionistas na área do euro, acompanhada por uma trajetória de redução das taxas de juro diretas pelo Banco Central Europeu, contribuiu para um alívio das condições financeiras ao longo do ano. Este enquadramento favoreceu uma recuperação gradual do investimento e da confiança dos agentes económicos. Em Portugal, a atividade económica manteve um ritmo de expansão moderado (crescimento de 1,9% em 2025), suportado pela execução de fundos europeus e pela resiliência do mercado de trabalho, enquanto a inflação convergiu para valores próximos do objetivo de estabilidade de preços (estando assim, grosso modo, alinhada com a da área do euro). Ainda assim, persistiram riscos descendentes associados a tensões geopolíticas (resultando na desaceleração das exportações), volatilidade nos mercados energéticos e incerteza quanto à evolução das principais economias mundiais.

Este enquadramento macroeconómico e financeiro teve reflexos positivos no mercado de capitais português. A melhoria das condições de financiamento e a maior previsibilidade da política monetária estimularam a emissão de instrumentos de dívida, tanto soberana como corporativa, bem como uma maior atividade no mercado acionista. O aumento do valor de mercado dos emissores nacionais e o reforço do volume de instrumentos financeiros registados refletiram um contexto mais favorável ao investimento, ainda que caracterizado por seletividade e sensibilidade a eventos externos. A crescente integração do mercado português no espaço europeu, bem como o peso significativo do investimento não residente (em abril de 2025, o peso de ações de empresas portuguesas detidas por investidores residentes no estrangeiro era de 75%), continuaram a evidenciar a relevância de infraestruturas robustas e eficientes para o pós-negociação.

Para a Euronext Securities Porto, enquanto central de valores mobiliários integrada numa infraestrutura pan-europeia, este enquadramento traduziu-se num reforço da atividade operacional associada ao registo, liquidação e custódia de valores mobiliários. O maior volume de instrumentos financeiros admitidos, emitidos e mantidos em sistema, bem como a intensificação das operações de liquidação, tiveram um impacto direto na evolução das receitas e dos principais indicadores operacionais da sociedade, que em 2025 registaram uma variação de 10,2% face ao exercício anterior, atingindo um montante de €29,6 milhões. Num contexto de crescente exigência regulatória e tecnológica, a central de valores mobiliários manteve o seu papel crítico na estabilidade e eficiência do mercado de capitais nacional, assegurando elevados padrões de segurança, resiliência e interoperabilidade a nível europeu.

1.2 Euronext

A Euronext Securities Porto é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

Como empresa detida integralmente pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é atualmente parte integrante do Grupo Euronext, uma infraestrutura líder no mercado de capitais europeu, ligando as economias locais aos mercados de capitais globais, explorando oportunidades para acelerar a inovação e assegurar um crescimento sustentável.

O grupo Euronext gere várias bolsas de valores na Europa e, apostando no desenvolvimento da área post-trade, para além da Euronext Securities Porto (Interbolsa), gere também a Euronext Securities Oslo (Euronext VPS), Euronext Securities Copenhagen (VP Securities), Euronext Securities Milan (Monte Titoli) e, desde 2025, a Euronext Securities Athens (ATHEX).

A Euronext Securities Porto rege-se pelas disposições dos seus Estatutos, pelo Regulamento (UE) n.º 909/2014 de 23 de julho e regulamentação complementar (*CSD Regulation*), o Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018 de 20 de julho, o Código dos Valores Mobiliários (CVM) e o Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como por outra legislação e regulamentação aplicável.

A Euronext Securities Porto está, desde 12 de julho de 2018, autorizada a atuar como Central de Valores Mobiliários ao abrigo da *CSD Regulation*.

2 ATIVIDADE DO ANO 2025

2.1 Participantes

Em 31 de dezembro de 2025, a Euronext Securities Porto tinha 28 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e Sistemas de Liquidação por si geridos. De referir que em 1 de abril de 2025 o CECABANK S.A. passou a ser participante nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto. De referir também que em resultado da cisão parcial transfronteiriça por separação decidida pela ABANCA CORPORACION BANCARIA, S.A. a favor do BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A., em 24 de novembro de 2025, se procedeu à alteração da denominação social do BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A. para "ABANCA PORTUGAL, S.A.", procedendo-se ao cancelamento do participante "ABANCA CORPORACION BANCARIA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL". Por fim, no dia 31 de dezembro de 2025 procedeu-se ao cancelamento da filiação do BANK JULIUS BAER EUROPE SA nos sistemas de liquidação e nos sistemas centralizados de valores mobiliários geridos pela Euronext Securities Porto.

A Clearstream Banking AG (CBF) e a Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear) participam nos sistemas da Euronext Securities Porto na sequência do estabelecimento de *Investor CSD Links* com esta entidade gestora.

Para além dos filiados acima mencionados, as seguintes entidades participam, igualmente, nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto: Banco de Portugal, Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E., OMIClear – Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., Cboe Clear Europe N.V., Euronext Clearing, Euronext Paris, Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão dos sistemas de liquidação de valores mobiliários da Euronext Securities Porto e da sua participação no sistema T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (*DCP - Directly Connected Party*) ou indireta (*ICP - Indirectly Connected Party*) ao T2S, estando ambas as formas sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos nas regras da Euronext Securities Porto. Os participantes com uma ligação indireta à plataforma T2S mantêm a sua ligação aos sistemas locais da Euronext Securities Porto, através dos canais de comunicação fornecidos por esta entidade gestora, acedendo ao T2S através desses mesmos sistemas. Os participantes com uma ligação direta ao T2S apenas mantêm o acesso técnico à plataforma para serviços de liquidação e serviços relacionados. A relação contratual para participação nos sistemas da Euronext Securities Porto, incluindo a participação no T2S, permanece única e exclusivamente com a Euronext Securities Porto.

2.2 Sistemas Centralizados

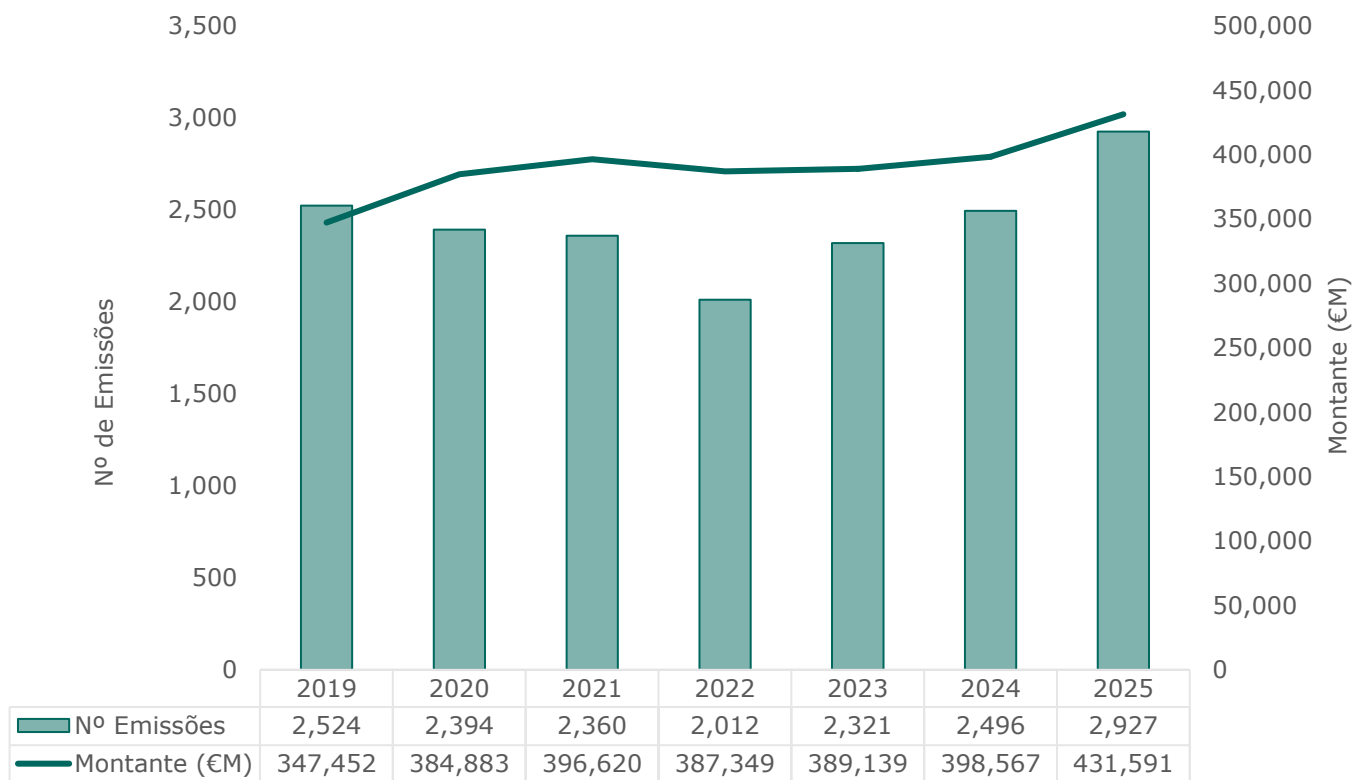
O Sistema Centralizado é constituído por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade de valores mobiliários em circulação e dos direitos constituídos sobre os mesmos.

Em 31 de dezembro de 2025, estavam sob gestão nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.927 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários aumentou em 431 relativamente às 2.496 emissões registadas no final de dezembro de 2024 (+17,3%).

O total das emissões de títulos foi avaliada em €431,591 mil milhões, em comparação com €398,567 mil milhões em 31 de dezembro de 2024 (+8,3%).

No período em questão, foram registadas 415 emissões de warrants e 127 certificados, que não se encontram valorizadas.

VALORES MOBILIÁRIOS REGISTRADOS NA EURONEXT SECURITIES PORTO



O quadro seguinte mostra a repartição das emissões registadas nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto, por tipo de valor mobiliário, a 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Tipo de valores mobiliários	31/12/2025		31/12/2024	
	Nº Emissões	Valorização (€M)	Nº Emissões	Valorização (€M)
Ações	423	123.437	404	107.743
Dívida	1000	296.866	882	282.230
Obrigações (1)	917	284.331	815	270.673
Dívida Pública	5	11.230	5	10.255
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	5	10.255	5	10.255
Dívida Privada	78	1.305	62	1.302
<i>VMOs (2)</i>	1	0	2	4
<i>Papel Comercial</i>	75	1.226	58	1.219
<i>Títulos de Participação</i>	2	79	2	79
Outros	1.504	11.288	1.210	8.593
<i>Unidades de Participação</i>	962	11.288	709	8.593
<i>Warrants</i>	415	0	371	0
<i>Certificados</i>	127	0	130	0
<i>Valores Estruturados</i>	0	0	0	0
Total valores sob gestão	2.927	431.591	2.496	398.566

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

A valorização referida no quadro anterior é baseada em:

- (a) Valor nominal, no caso de valores mobiliários representativos de dívida e outros valores não admitidos à negociação em mercado;
- (b) Preço de mercado, para valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não valores representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- (c) Valor das unidades de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- (d) Valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

No quadro acima, a valorização das emissões de warrants, certificados e outros valores semelhantes não é apresentada.

O quadro seguinte apresenta as variações entre 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Tipo de valores mobiliários	Emissões		Valorização	
	Var. # Emissões	Var. %	Var. Valor (€M)	Var. %
Ações	19	4,7%	15.694	14,6%
Dívida	118	5,2%	14.635	5,2%
Obrigações (1)	102	12,5%	13.657	5,0%
Dívida Pública	0	0,0%	976	9,5%
Bilhetes do Tesouro	0	0,0%	976	9,5%
Dívida Privada	16	0,2%	2	0,2%
VMOCs (2)	-1	-50,0%	-4	-99,8%
Papel Comercial	17	29,3%	6	0,5%
Títulos de Participação	0	0,0%	0	0,0%
Outros	294	31,4%	2.695	31,4%
Unidades de Participação	253	35,7%	2.695	31,4%
Warrants	44	11,9%	0	-
Certificados	-3	-2,3%	0	-
Valores Estruturados	0	0,0%	0	-
Total valores sob gestão	431	17,3%	33.024	8,3%

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

2.2.1 Forma de representação dos valores mobiliários

De acordo com a lei portuguesa, os valores mobiliários podem ser representados sob a forma materializada (isto é, representados em papel) ou desmaterializada (representados por registo em conta de valores mobiliários) dependendo da escolha do emitente.

Do total de emissões geridos pela Euronext Securities Porto (2.927 emissões), 2.869 estão representadas de forma desmaterializada e 58 estão representadas por títulos físicos, que estão imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

Das 58 emissões tituladas, 18 representam emissões de warrants e 20 são emissões de certificados, cada emissão representada por um título único.

Em termos percentuais, 98,0% das emissões registadas são desmaterializadas, sendo 2,0% representadas por títulos físicos. Quando registados nos sistemas centralizados da Euronext Securities Porto, os valores mobiliários que se encontram representados na forma titulada seguem o regime dos valores desmaterializados e encontram-se imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

2.2.2 Controlo das emissões

No âmbito da sua atividade de registo e controlo de emissões desmaterializadas, e de depósito, guarda e controlo de valores mobiliários titulados, a Euronext Securities Porto gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, uma conta interna na qual inscreve a diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, de uma emissão ou categoria, e a quantidade

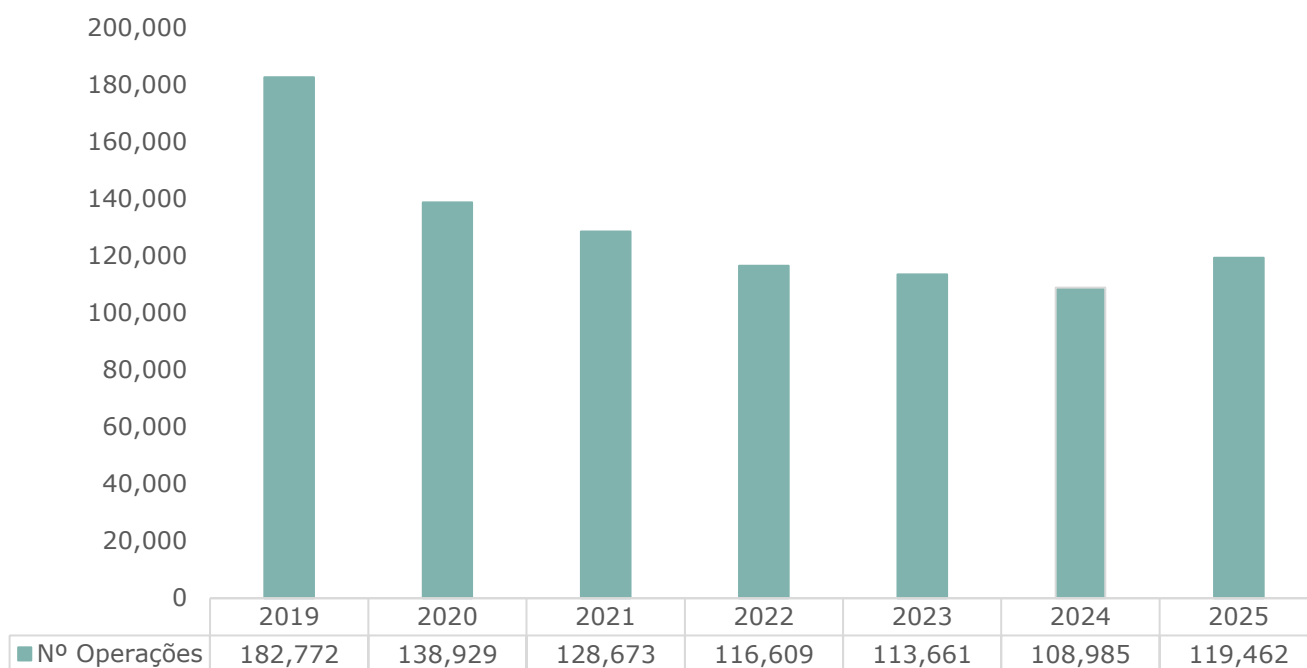
de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

2.2.3 Movimentação de valores mobiliários

Os sistemas geridos pela Euronext Securities Porto também processam outras movimentações de valores mobiliários, designadamente transferências de valores entre contas do mesmo participante e entre contas de diferentes participantes, tanto para a liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (bloqueio, reserva, earmarking), instruções relativas ao processamento do exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Movimentos em conta

Em 2025, foram efetuadas 119.462 transferências de valores, mais 10.477 operações do que no ano anterior, o que representa um acréscimo de 9,6% em relação ao número de movimentos em conta efetuados no mesmo período em 2024.

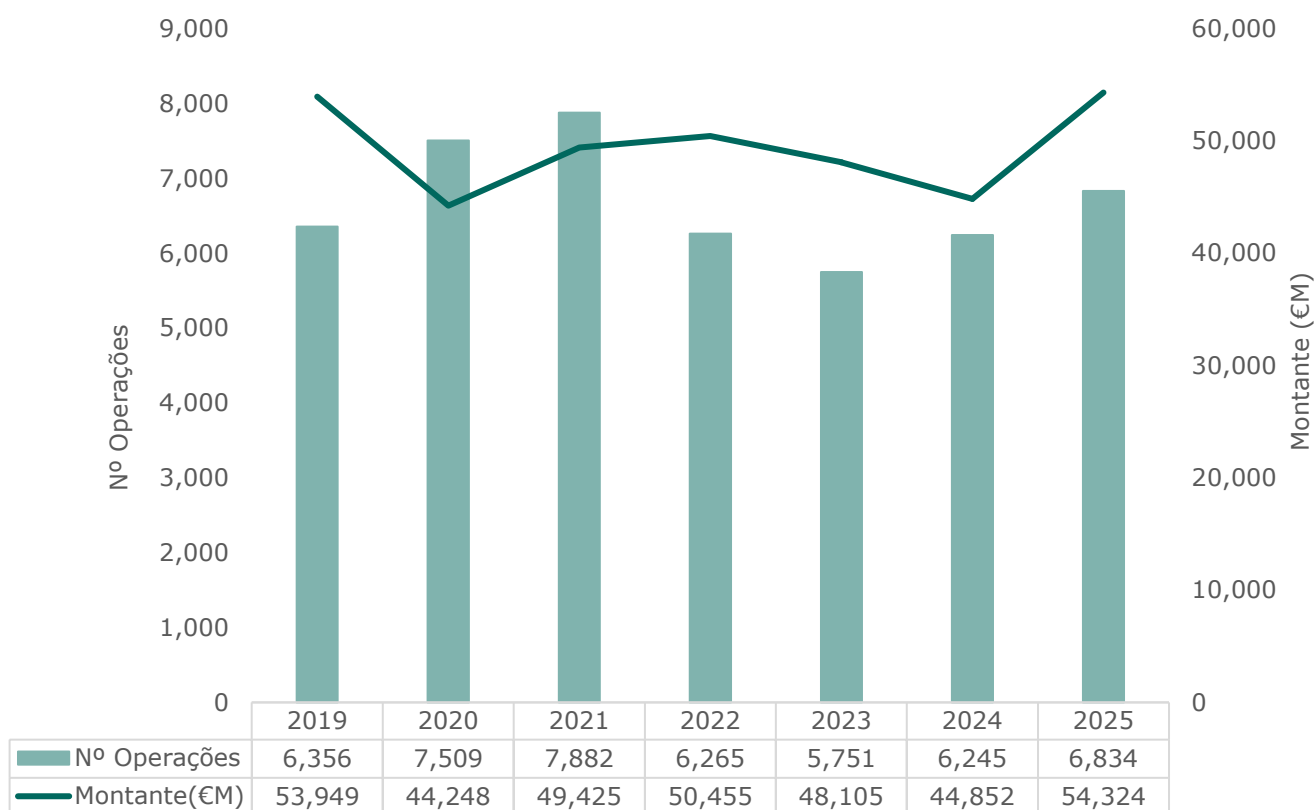


2.3 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades dos Sistemas Centralizados.

Analisando a totalidade do exercício de direitos realizada em 2025, foram processadas 6.834 operações, o que representa, em termos absolutos, um aumento de 589 operações em relação às operações processadas no mesmo período de 2024 (+9,4%). Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento do exercício de warrants.

O montante processado relativo a exercício de direitos aumentou para €54,324 mil milhões, o que compara com €44,852 mil milhões processados no mesmo período do ano anterior, representando um acréscimo de 21,1% em termos percentuais e homólogos.



2.4 Sistemas de liquidação

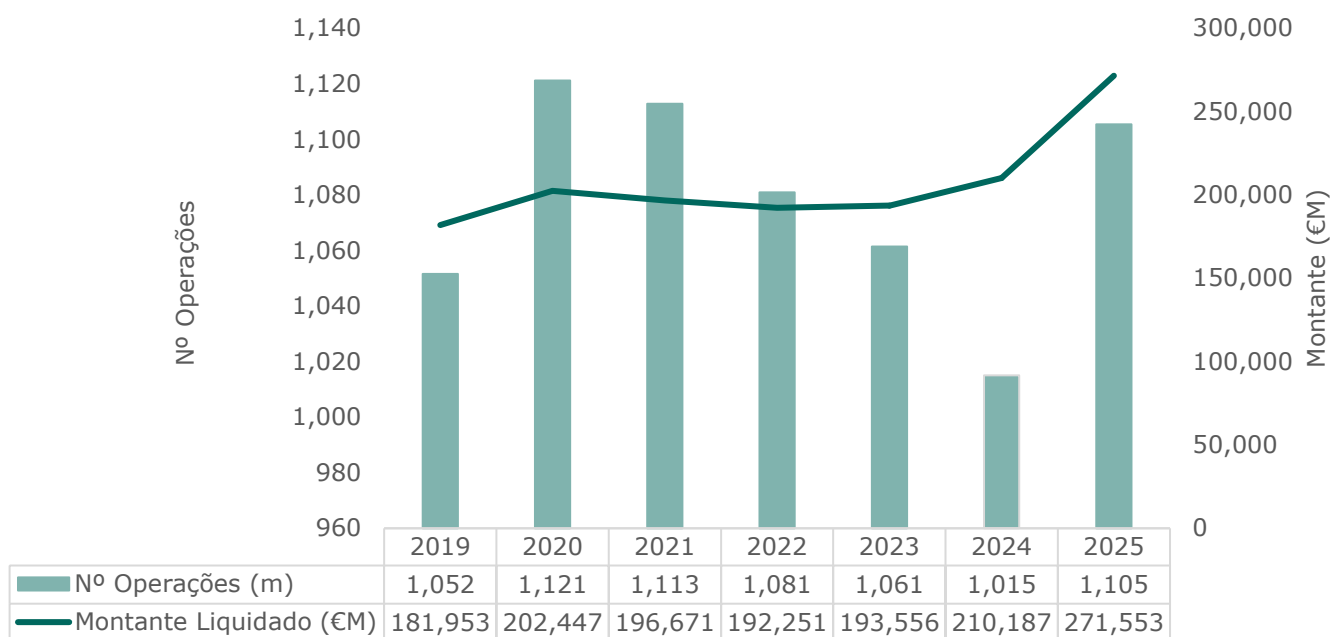
A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através da plataforma europeia T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de numerário dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma para pagamentos em euros (ou em outra moeda aceite pelo T2S). Os pagamentos em moeda diferente de euro não aceites pela plataforma são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

A partir de 1 de fevereiro de 2022, a Euronext Securities Porto, na sequência da implementação da Disciplina de Liquidação da CSDR, passou a reportar mensalmente à CMVM/ESMA detalhes sobre falhas de liquidação, bem como a publicar anualmente no seu website as falhas de liquidação de mercado.

2.4.1 Liquidação em euros

Em 2025, foram liquidadas 1,105 milhões de transações num montante de €271,553 mil milhões, contra 1,015 milhões de operações liquidadas no ano anterior, num montante de €210,187 mil milhões.

Assim, o número de transações aumentou 8,9%. O montante liquidado também aumentou 29,2%.



2.4.2 Operações garantidas e não-garantidas, realizadas em mercado

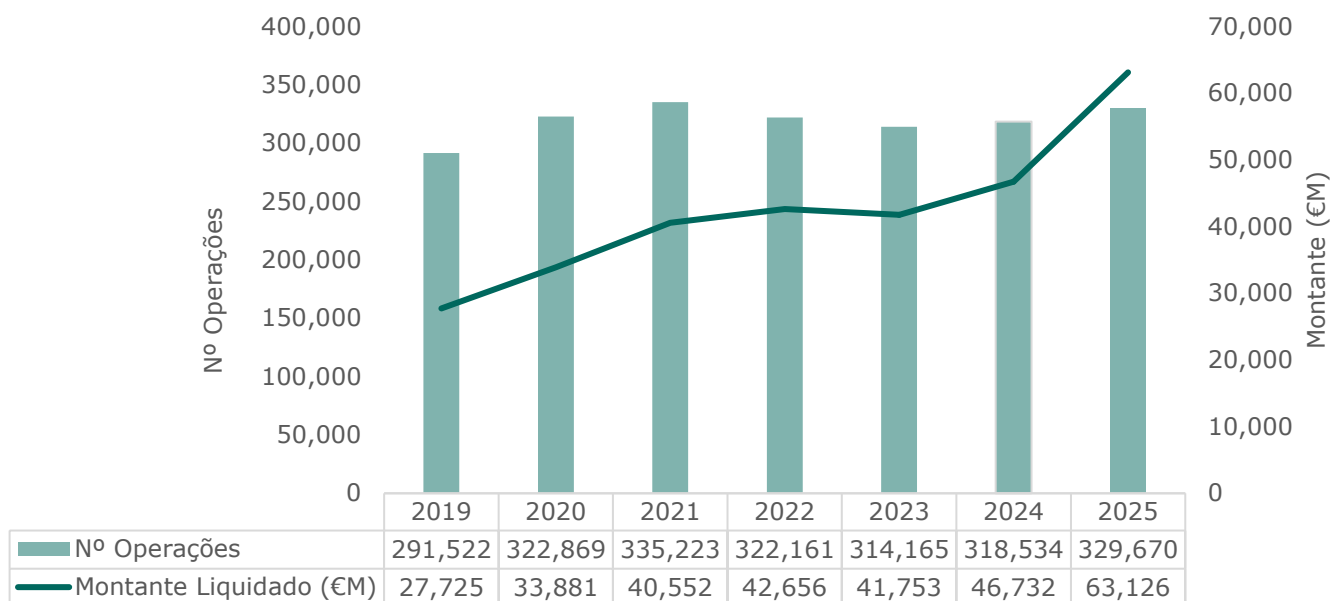
Em 2025, foram liquidadas 329.670 operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e garantidas por uma contraparte central.

O montante envolvido nestas operações foi de €63,126 mil milhões, o que compara com €46,732 mil milhões liquidados no ano anterior.

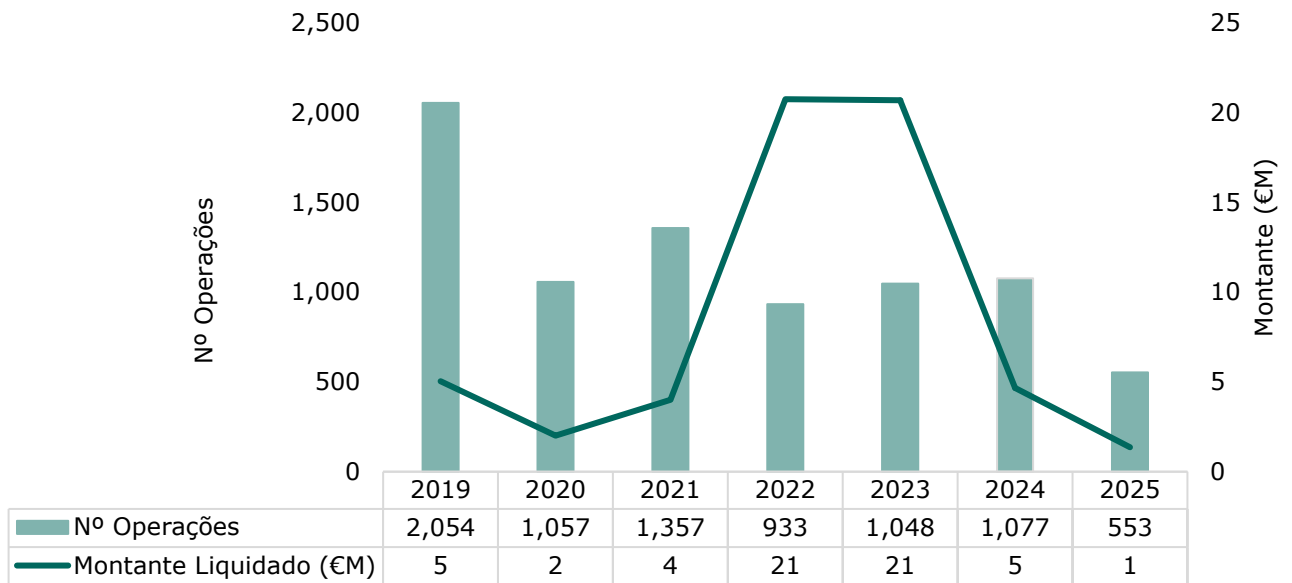
Em termos comparativos e homólogos, registou-se um acréscimo de 3,5% no número de operações garantidas liquidadas. Esta evolução foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um aumento de 35,1%.

As instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e não garantidas por uma contraparte central diminuíram – menos 524 em comparação com o ano anterior (-48,7%). Relativamente ao valor liquidado, atingiu o €1 milhão, menos €3 milhões (-70,8%) comparativamente a 2024.

Operações garantidas realizadas em mercado



Operações não-garantidas realizadas em mercado

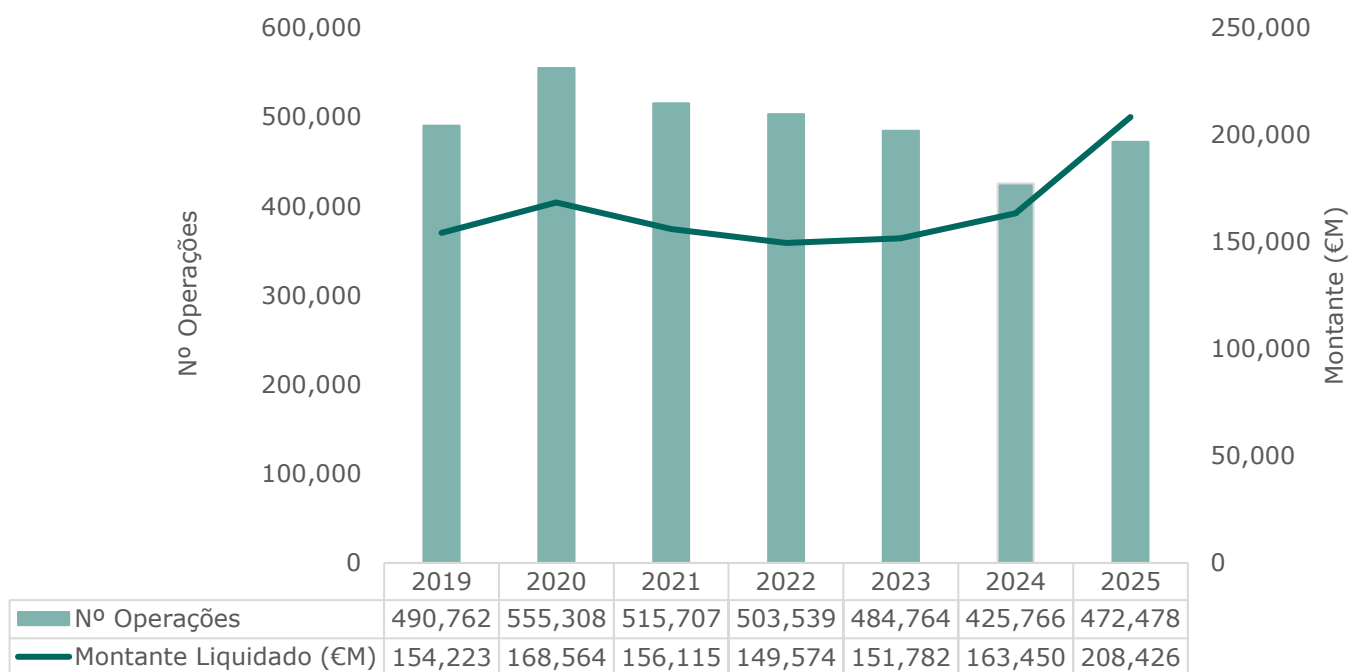


2.4.3 Outras operações DVP e FOP realizadas fora de mercado

No final de dezembro de 2025, foram liquidadas 472.478 operações DVP (Delivery-versus-Payment) relativas a operações realizadas fora de mercado, contra 425.766 operações deste tipo liquidadas no mesmo período do ano anterior (+11,0%).

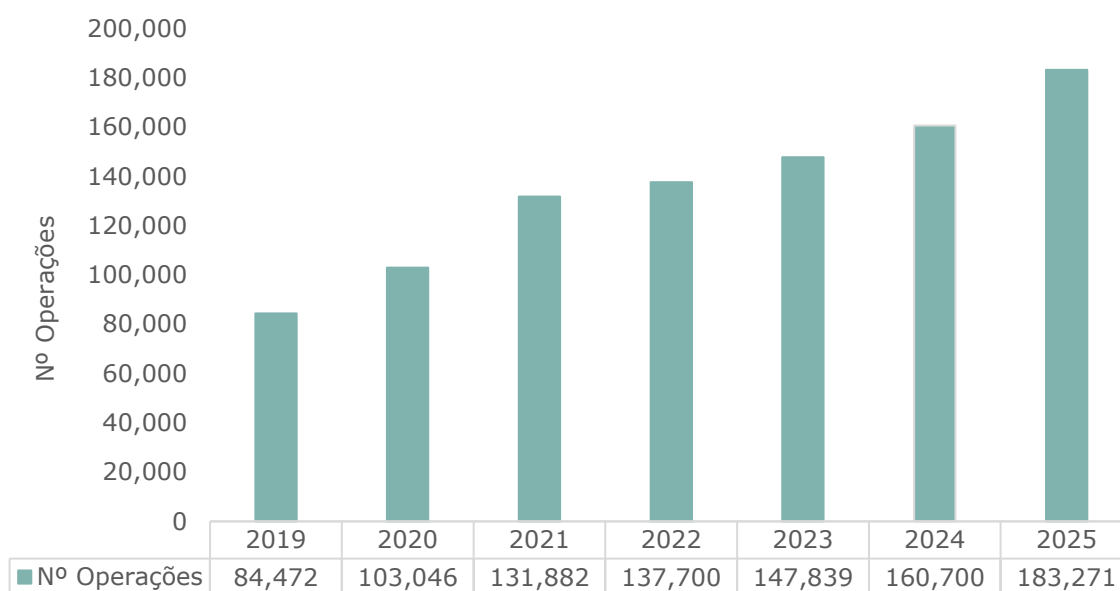
O montante liquidado registou um aumento de 27,5%, passando de €163,450 mil milhões liquidados no ano anterior para €208,426 mil milhões liquidados no mesmo período de 2025..

Operações DVP



No que respeita às instruções FOP, o número de operações realizadas fora de mercado ascendeu a 183.271, o que representa, em termos absolutos, um aumento de 22.571 operações (+14,0%), em relação ao período homólogo.

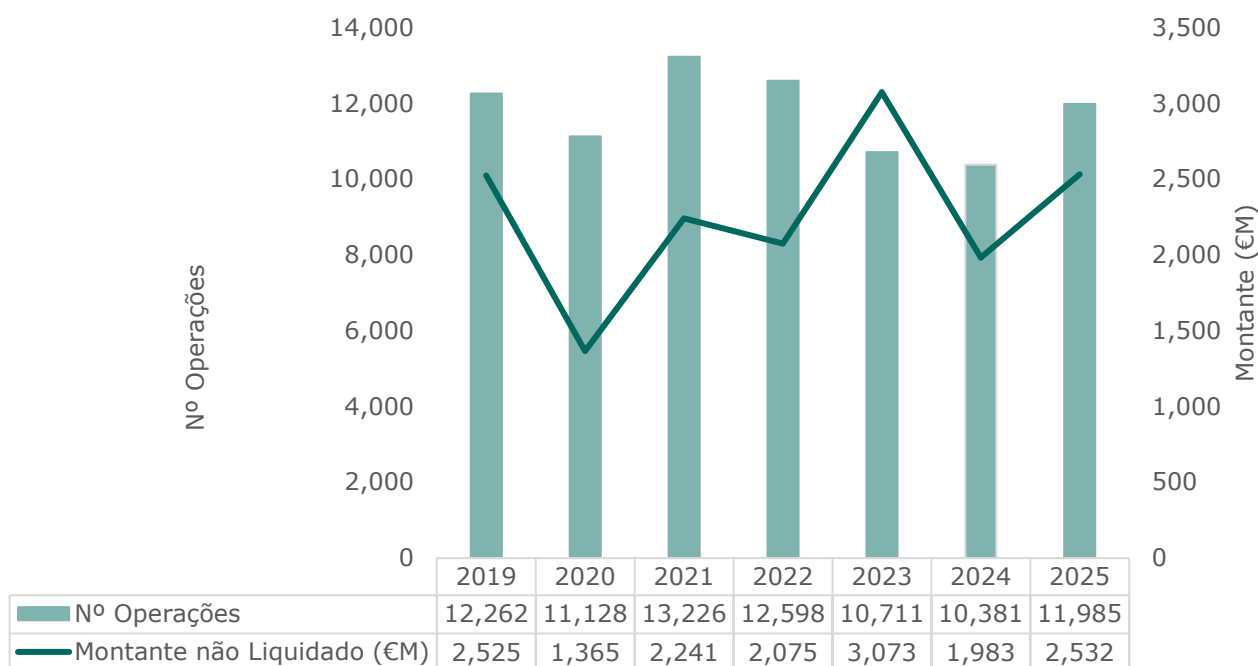
Operações FOP



Operações não-liquidadas

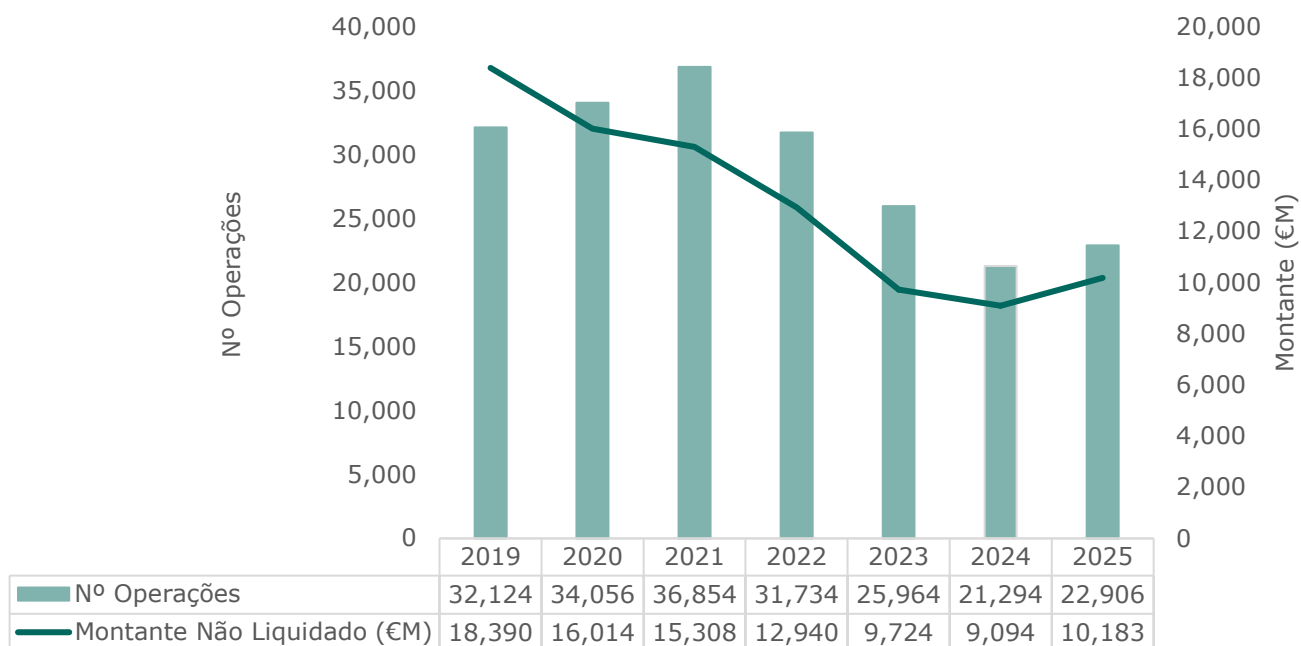
As operações não-liquidadas, resultantes de operações garantidas e não-garantidas realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação, ascenderam a 11.985, representando um acréscimo de 15,5% relativamente ao período homólogo. O montante envolvido em operações não-liquidadas acompanhou a tendência e aumentou 27,7%, passando de €1,983 mil milhões no final de dezembro de 2024 para €2,532 mil milhões no período em análise.

Operações realizadas em mercado não-liquidadas

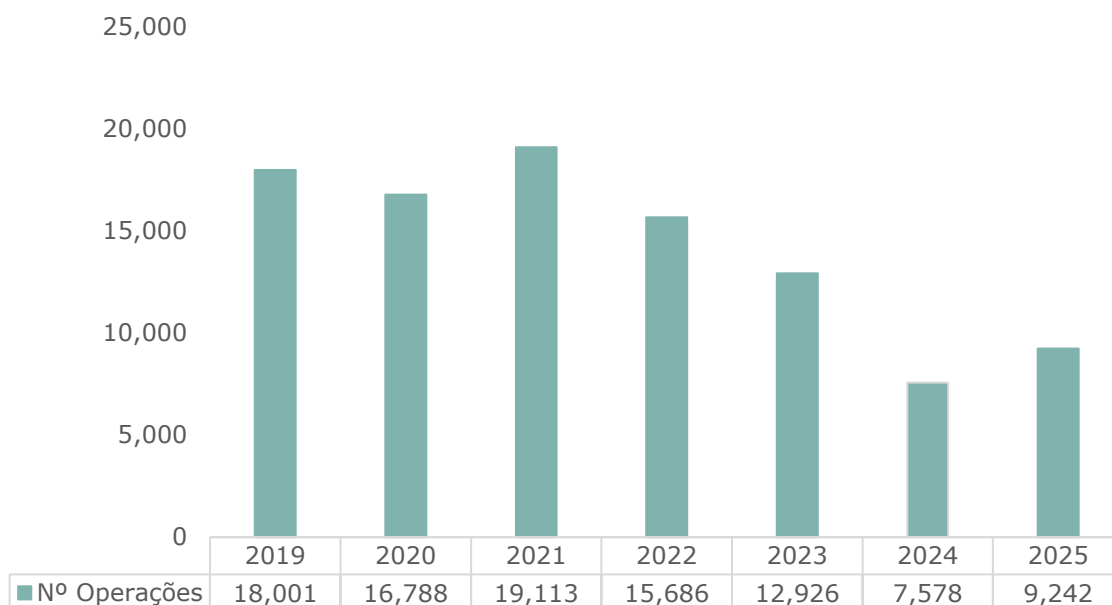


As operações não-liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto, registaram um acréscimo no número de operações (mais 1.612), tendo o montante envolvido nestas operações aumentado de €9,094 mil milhões para €10,183 mil milhões (+12,0%).

Operações DVP não-liquidadas em ISD



Operações FOP não-liquidadas em ISD



Em 2025, o número de operações FOP não-liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), aumentou para 9.242, o que compara com 7.578 operações não-liquidadas no período homólogo do ano anterior (+22,0%).

2.4.4 Liquidação em moeda estrangeira

A Euronext Securities Porto gere também um sistema de liquidação em moeda diferente do euro, utilizando um sistema de pagamento de tipo *commercial bank money* operado pela CGD - Caixa Geral de Depósitos, S.A..

As instruções de liquidação, em moeda estrangeira, que não são elegíveis para o T2S, são processadas da seguinte forma:

- (a) A liquidação física é processada no T2S, condicionada à sua liquidação financeira fora da T2S;
- (b) As instruções de pagamento, resultantes da liquidação pelo SLME, são processadas pelo Sistema de Pagamento em Moeda Estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Este sistema permite o pagamento de rendimentos e a liquidação financeira de transações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas por uma Central Clearing Counterparty (CCP) e de transações OTC. Desde setembro de 2019, também permite a liquidação e pagamento de rendimentos relativos a ETFs (Exchange-Traded Funds) denominados em outras moedas que não o euro.

O Sistema de Liquidação de Moeda Estrangeira (SLME) está preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD, AUD, CNY, NOK e SEK, e pode ser alargado a outras moedas convertíveis, após análise, sempre que necessário para satisfazer as necessidades evidenciadas pelo mercado.

No final de dezembro de 2025, estavam registadas no Sistema Centralizado 10 emissões em moeda estrangeira (menos uma comparativamente ao mesmo período de 2024), das quais 8 foram emitidas em USD, 1 em CNY e 1 em AUD.

O montante das emissões em dólares americanos desceu para \$438 milhões, a emissão em AUD foi avaliada em 269 milhões e a emissão de unidades de participação em CNY, em 31 de dezembro de 2025, não tinha qualquer montante registado.

3 SERVIÇOS AUXILIARES

3.1 Agência Nacional de Codificação

No âmbito das suas funções, a Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação, emitiu, em 2025, 23.855 novos códigos, o que compara com os 20.311 códigos atribuídos no período homólogo do ano anterior. Foram desativados 22.356 códigos.

Assim, em 31 de dezembro de 2025, estavam ativos 16.006 códigos ISIN e respetivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a Euronext Securities Porto fornece, diariamente, informações à base de dados central, operada pela ASB - *ANNA Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitam, bem como pelas agências nacionais de codificação membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*.

A Euronext Securities Porto também promove a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para esse efeito a possibilidade de os interessados subscreverem a uma base de dados contendo informações ISIN, CFI e FISN, com atualizações diárias ou semanais.

3.2 Serviços de informação

Em 2025, a Euronext Securities Porto continuou a fornecer regularmente informações estatísticas, históricas e financeiras.

No portal da Euronext Securities Porto, numa área reservada a clientes, existe um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitar informações sobre a identificação dos titulares dos valores mobiliários nominativos registados em sistema centralizado, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo as informações solicitadas para uma determinada data de referência.

No entanto, é de notar que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm a soma das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) da sua escolha. Assim, a Euronext Securities Porto solicita aos Intermediários Financeiros participantes nos Sistemas por ela geridos que enviem as informações sobre os titulares de valores mobiliários que são objeto do pedido da Entidade Emitente e, após a consolidação das informações recebidas, envia-as à Entidade Emitente.

3.3 CSD Links

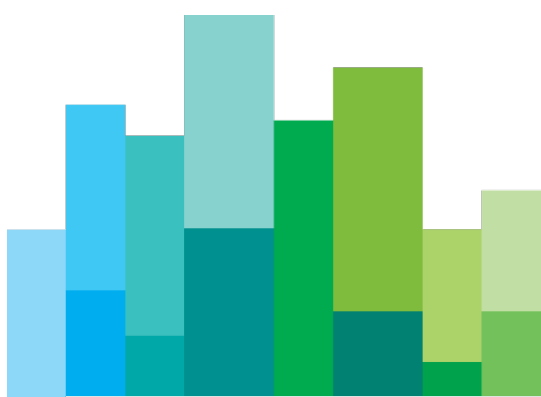
A Euronext Securities Porto estabeleceu ligações com outras CSDs europeias, a fim de permitir aos seus Participantes manter nas suas contas valores mobiliários emitidos em centrais estrangeiras e possibilitar a concentração da custódia de valores mobiliários nacionais e estrangeiros numa única conta aberta junto desta entidade gestora.

Por conseguinte, a Euronext Securities Porto, enquanto CSD Investidora (*Investor CSD*), é um participante nos sistemas da Euroclear France, da Euroclear Nederland e da Clearstream Banking

AG, permitindo assim aos seus participantes manter nas suas contas de valores mobiliários instrumentos de dívida primariamente registados nos sistemas destas CSD europeias. Através da ligação com a Euroclear France, a Euronext Securities Porto tem também uma ligação indireta (*relayed link*) para instrumentos de dívida com a NBB-SSS, a central de valores mobiliários belga.

A Euronext Securities Porto, na qualidade de CSD Emitente (*Issuer CSD*), tem como participantes nos seus sistemas a Clearstream Banking AG (CBF) e a Iberclear, permitindo, através destas ligações, a transferência transfronteiriça (*cross-border*) de valores mobiliários dos participantes destas CSDs para as contas dos participantes da Euronext Securities Porto.

III. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS



1 PROJETOS CONCRETIZADOS EM 2025

Ao definir a sua estratégia e proposta de valor, a Euronext Securities Porto coloca as necessidades do mercado e dos seus clientes em primeiro plano. A entidade gestora dedica-se continuamente à otimização de processos e procedimentos, garantindo um controlo e gestão de risco adequados. Paralelamente, investe na melhoria dos canais de comunicação e na excelência dos serviços, assegurando a qualidade dos processos, a fiabilidade dos sistemas e o desenvolvimento de novos serviços para responder às expectativas do mercado.

O desenvolvimento de novos produtos e serviços, adequados às necessidades dos mercados locais e internacionais, é um dos objetivos estratégicos da Euronext Securities Porto.

A capacidade de adaptação da Euronext Securities Porto a novos cenários e metodologias de trabalho, tanto internos como dos seus participantes, permitiu que os projetos programados para 2025 fossem concluídos com sucesso.

TARGET2-Securities (T2S)

Ao longo de 2025, a Euronext Securities Porto implementou as várias Releases efetuadas pela plataforma de liquidação europeia T2S:

- T2S Release 2025.JUN em junho – incluiu a implementação de 12 alterações e a correção de 31 problemas e 6 defeitos. Esta release não teve impacto nos sistemas da Euronext Securities Porto;
- T2S Release 2025.NOV em novembro – incluiu a implementação de 7 alterações e a correção de 11 problemas e 8 defeitos. Esta release não teve impacto nos sistemas da Euronext Securities Porto.

Em fevereiro e setembro de 2025 o T2S implementou também a T2S Release 2025.FEB e T2S Release 2025.SEP, apenas para a correção de problemas, sem impacto nos sistemas da Euronext Securities Porto.

Plataforma Comum Harmonizada para o Processamento de Eventos Corporativos

Em 2025, a Euronext Securities Porto concentrou-se na otimização e melhoria contínua da nova plataforma de eventos corporativos, implementada em 2024, sem introduzir novos tipos de eventos corporativos. As melhorias realizadas tiveram como principal objetivo reforçar a eficiência, a automatização e a qualidade dos processos existentes, consolidando a harmonização entre mercados e o alinhamento com as normas internacionais. Paralelamente, foram desenvolvidas e preparadas atividades suplementares para o alargamento da plataforma a todas as classes de valores mobiliários, cuja implementação foi concretizada em janeiro de 2026.

Eurosystem Collateral Management System (ECMS)

O *Eurosystem Collateral Management System* (ECMS) é o sistema único da área do euro para a gestão de ativos de garantia e operações. O ECMS entrou em operação em 16 de junho de 2025, substituindo os 21 sistemas dos bancos centrais nacionais então em funcionamento. No caso de Portugal, o ECMS substituiu o COLMS (Sistema de Gestão de Ativos de Garantia e Operações). Assim, em junho de 2025, a Euronext Securities Porto implementou as alterações necessárias

nos seus sistemas para a entrada em funcionamento deste novo sistema de gestão de ativos de garantia e operações disponibilizado pelo Banco de Portugal às contrapartes elegíveis.

Automatização, melhoria de processos e reforço de serviços

A Euronext Securities Porto continua a reforçar os seus serviços, garantindo soluções alinhadas com as necessidades dos seus clientes. Assim em 2025, foi disponibilizada uma nova funcionalidade do SFI – *Order Routing*, para completar a oferta de subscrição/resgate de fundos abertos. Esta nova funcionalidade permite registar através do SFI – *Order Routing* ordens de subscrição e resgate apenas com quantidade (FOP – *Free of Payment*), *i.e.*, sem componente de dinheiro associada, em complemento às ordens de subscrição e resgate contra pagamento em dinheiro (DVP – *Delivery vs. Payment*), permitidas desde a entrada em funcionamento do SFI – *Order Routing*.

De forma a dar seguimento à automatização e melhoria contínua dos processos da Euronext Securities Porto, em 2025 foi disponibilizada aos seus clientes, a possibilidade de gestão e validação mais eficiente dos acessos dos utilizadores da área privada do Portal da Euronext Securities Porto – MyINTERBOLSA. Este portal também passou a disponibilizar de forma mais centralizada e acessível aos clientes toda a informação relevante relativa aos vários projetos a implementar pela Euronext Securities Porto.

Sistemas Informáticos

Ao longo de 2025, a Euronext Securities Porto deu seguimento a várias iniciativas estratégicas destinadas a fortalecer os sistemas aplicativos, a infraestrutura tecnológica, a segurança e a continuidade das operações.

Durante a implementação dos projectos, foram introduzidas melhorias relevantes no software, com o objectivo de proteger os sistemas contra vulnerabilidades identificadas. Simultaneamente, foram adotadas ações proativas de gestão de segurança e vulnerabilidades, incluindo atualizações mensais dos servidores, assegurando conformidade e proteção constante contra novas ameaças.

Após a decisão de sair da sede situada na Avenida da Boavista, Porto, e a escolha de nova localização para os Data Centre principal e secundário, procedeu-se com a transferência do Data Centre Principal para Lisboa e do Secundário para o Porto. Este processo foi concluído com êxito, tendo entrado em funcionamento em meados de outubro de 2025.

Para garantir a continuidade do negócio após a mudança dos Data Centres, foi estabelecida como prioridade a disponibilização de um sistema mainframe seguro, escalável e gerido, com impacto mínimo para os clientes, baseado na arquitectura IBM System Z, tirando partido da virtualização avançada e permitindo um modelo de preços por consumo, ao mesmo tempo que se promove a melhoria contínua através de práticas de gestão modernas. Foi realizado um tech refresh dos equipamentos, essencial para substituir os que estavam a atingir o fim do suporte, aumentando

a fiabilidade e resiliência dos sistemas informáticos.

Durante 2025, foi também reforçada a implementação do Regulamento DORA, com especial atenção à elaboração de um catálogo descritivo das características dos sistemas aplicativos e respetivos componentes, bem como ao mapeamento de todos os ambientes e servidores onde estão em funcionamento.

Ainda no âmbito do DORA, foram efetuados stress tests à nova infraestrutura e em projetos mandatórios realizados ao longo do ano, como a plataforma única para processamento de Corporate Actions (eventos corporativos).

Relativamente às certificações, foram novamente renovadas as certificações ISO 27001, ISO 22301 e ISO 9001, as duas últimas através da INFOSEC (Information Security) bem como a licença de utilização da plataforma SWIFT para ligação da Euronext Securities Porto aos clientes e à plataforma T2S. Estas certificações resultam de auditorias rigorosas aos sistemas e componentes informáticos considerados críticos para o negócio.

No decorrer do ano 2025, foi realizada uma análise dos fornecedores críticos e monitorizado mensalmente o cumprimento dos SLA e KPI, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços prestados.

Plano de Continuidade de Negócio

A Euronext Securities Porto garante a operação ininterrupta dos seus serviços, assegurando elevados padrões de segurança, fiabilidade e disponibilidade.

Para evitar ou reduzir ao máximo o impacto nos clientes em caso de indisponibilidade dos sistemas, a Euronext Securities Porto começou por criar e implementar um Plano de Recuperação de Desastres. Este plano recorria a um centro alternativo para disponibilizar as infraestruturas e serviços necessários, permitindo que os Intermediários Financeiros ligados mantivessem a sua atividade mesmo quando o centro de processamento principal estava indisponível. Com o tempo, este plano foi desenvolvido para um Plano de Continuidade de Negócio abrangente, envolvendo a coordenação de várias ações para garantir o acesso à informação e aos serviços essenciais da Euronext Securities Porto no menor espaço de tempo possível em situações de crise. Em 2025, foram realizados diversos exercícios internos e externos no âmbito do projeto de mudança de localização dos centros de dados.

No dia 1 de novembro de 2025, já assente na nova infraestrutura do novo centro de dados, a Euronext Securities Porto realizou um teste completo ao seu Plano de Continuidade de Negócio, envolvendo a Equipa de Gestão de Crise, as equipas de recuperação e o mercado.

Este teste permitiu aos participantes da Euronext securities Porto validar os dados em tempo real no centro principal e verificar as condições de funcionamento após a activação do centro alternativo, evidenciando a estratégia de recuperação da Euronext Securities Porto.

O sucesso de todos os testes realizados reforça o compromisso da empresa com as recomendações internacionais e as melhores práticas de continuidade de negócio. Estes exercícios ajudam a reduzir o risco de desastres, asseguram a continuidade das operações, fortalecem a segurança e robustez das infraestruturas de mercado e aumentam a confiança dos investidores e participantes, beneficiando o sistema financeiro português como um todo.

2 SUPERVISÃO DA EURONEXT SECURITIES PORTO

2.1 Medidas de reconciliação

No âmbito das suas funções de supervisão do funcionamento dos sistemas centralizados de valores mobiliários, a Euronext Securities Porto dispõe dos seguintes mecanismos de controlo preventivo e corretivo:

- Reconciliação entre as contas de emissão abertas nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e as contas globais abertas pelos Intermediários Financeiros filiados no referido sistema, através de um relatório gerado diariamente pelo sistema. Este relatório interno permite à Euronext Securities Porto detetar irregularidades entre as quantidades registadas na conta de capital e as quantidades contidas nas contas globais abertas nos Sistemas Centralizados;
- A Euronext Securities Porto fornece diariamente aos seus participantes as informações necessárias para a reconciliação dos saldos das contas globais e de registo individualizado abertas e geridas por eles;
- Reconciliação quinzenal entre as contas globais abertas pelos Intermediários Financeiros filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e as contas de registo individualizado abertas junto de cada Intermediário Financeiro.

Este mecanismo de controlo consiste no envio de um ficheiro com as respetivas posições de conta aos Intermediários Financeiros, que por sua vez remetem os relatórios de reconciliação, identificando as discrepâncias detetadas. Este procedimento é efetuado quinzenalmente, e depende de ação dos Intermediários Financeiros, de modo que a deteção e comunicação de discrepâncias se encontra na esfera de atuação do Intermediário Financeiro.

2.2 Ações de fiscalização

O objetivo da fiscalização é assegurar que as quantidades registadas nas contas globais abertas nos Sistemas Centralizados correspondem à soma das quantidades das contas de registo individualizado abertas por cada Intermediário Financeiro, através da verificação in loco para identificar possíveis discrepâncias.

As ações de fiscalização ocorrem de forma esporádica, servindo como um complemento aos restantes mecanismos de controlo existentes.

Em conjunto, os mecanismos preventivos e corretivos desenvolvidos e implementados pela Euronext Securities Porto asseguram o controlo, a normalidade operacional e a transparência dos sistemas centralizados. Estes mecanismos pretendem prevenir ou reprimir quaisquer atos fraudulentos, ilícitos ou irregulares, revelando-se adequados ao cumprimento das funções atribuídas à Euronext Securities Porto a este nível.

Em relação às ações de fiscalização, a Euronext Securities Porto elabora um plano anual de visitas com base nos seguintes critérios de seleção:

- (a) A não apresentação, pelos Intermediários Financeiros, das justificações solicitadas para a análise/verificação das discrepâncias detetadas/divulgadas nos relatórios quinzenais (incluindo situações em que as justificações apresentadas não são consideradas válidas);

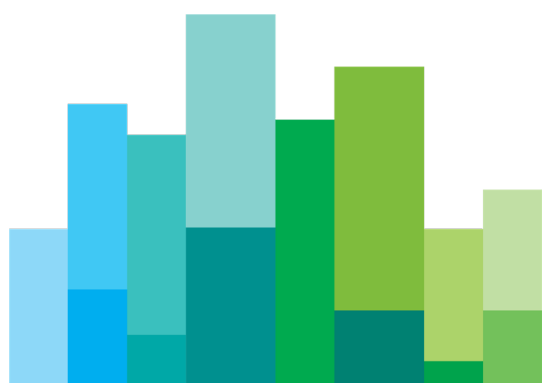
- (b) Situações em que a Euronext Securities Porto tem conhecimento direto ou indireto, real ou presumido, da existência de discrepâncias não justificadas entre as contas globais e as contas de registo individualizado.

Quando os dois critérios acima não se aplicam, a Euronext Securities Porto considera, como critério suplementar, a frequência de ocorrência de discrepâncias, mesmo quando não abrangidas pelo critério (a).

Sem prejuízo dos casos acima previstos, os serviços da Euronext Securities Porto realizam entre duas a três ações de fiscalização por ano, numa base aleatória. Os Intermediários Financeiros fiscalizados num determinado ano e sujeitos a recomendações da Euronext Securities Porto são novamente fiscalizados no ano seguinte.

Em 2025, não foi possível realizar ações de fiscalização presencial aos participantes, como habitualmente, durante o mês de dezembro, tendo a sua realização transitado para o início de 2026. Assim, as fiscalizações presenciais estão já a ser programadas e retomadas em 2026, em linha com o compromisso contínuo da Euronext Securities Porto com as melhores práticas de supervisão e com a confiança do mercado. No entanto, todos os mecanismos preventivos e corretivos de controlo foram mantidos e reforçados, assegurando a normalidade operacional e a transparência dos sistemas centralizados.

IV. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO



PRIVATE

1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2025, a composição da Mesa da assembleia Geral era a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Luís Fernando Sampaio Pinto Bandeira

Secretária Helena Maria Teixeira Lopes

Conselho de Administração

Em 31 de dezembro de 2025, a composição do Conselho de Administração da Euronext Securities Porto era a seguinte:

Presidente e Administrador Independente, Não Executivo

Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos

CEO

Olga Maria Cardoso Jordão

Administrador Executivo

Paulo Jorge Curioso Silva

Administradora Não Executiva

Isabel Rute Ucha da Silva

Administrador Não Executivo

Rui Alexandre Moura Magalhães

Administrador Independente, Não Executivo

Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro

Secretária da Sociedade

Helena Maria Teixeira Lopes

Fiscal Único

Em 31 de dezembro de 2025, o Fiscal Único da Sociedade era:

Fiscal Efetivo KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., representada, por José Miguel Ribeiro da Silva Marques

Fiscal Único suplente Luís David Guimarães da Silva

Comités de Acompanhamento do Risco

Em conformidade com o artigo 48.º do Regulamento Delegado (UE) 2017/392 da Comissão, de 11 de novembro de 2016, o Conselho de Administração da Euronext Securities Porto aprovou o estabelecimento dos seguintes Comités de Acompanhamento do Risco:

Comité de Risco

O Comité de Risco é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a estratégia e tolerância globais, atuais e futuras, da Euronext Securities Porto face ao risco.

Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre o desempenho da função de auditoria interna da Euronext Securities Porto, que deve supervisionar.

Comité de Remuneração

O Comité de Remuneração é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a política de remuneração da Euronext Securities Porto, que deve supervisionar.

2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

Em 31 de dezembro de 2025, a Euronext Securities Porto tinha um total de 36 colaboradores (e 10 estagiários), excluindo os membros da Administração, distribuídos pelas seguintes áreas:

	Colaboradores
Central de Valores Mobiliários – Operação de Negócio	8
Central de Valores Mobiliários – Agência Nacional de Codificação	1
Suporte – Assistência Executiva	1
Suporte – Gestão de Produto	3
Suporte – Administrativo e Financeiro	2
Suporte – Jurídico	1
Suporte – Informática	13
Suporte – Serviços Partilhados	4
Suporte – Gestão de Clientes	1
Suporte – Gestão de Riscos	1
Suporte – Gestão de Projetos	1
Estagiários	10

A área de Recursos Humanos é partilhada com a Euronext Lisbon e as áreas de Risco, Auditoria Interna, Financeira, Jurídica, Administrativa e Cibersegurança são partilhadas com o Grupo Euronext.

3 COMITÉS CONSULTIVOS

O Comité de Utilizadores da Euronext Securities Porto, reformulado em 2023, cumpre o disposto no artigo 28.º do Regulamento (UE) n.º 909/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de julho de 2014 (Regulamento das CSD). Este regulamento determina que as Centrais de Valores Mobiliários devem constituir um comité composto por representantes dos emitentes e dos participantes dos sistemas por elas geridos.

Enquanto órgão independente de consulta, o Comité de Utilizadores assegura um canal formal para aconselhamento ao Conselho de Administração, abordando matérias essenciais relacionadas com níveis de serviço, prioridades estratégicas e iniciativas regulatórias. O mandato e o âmbito de atuação do Comité encontram-se definidos no CSDR e detalhados nos respetivos Termos de Referência (ToR).

O Comité é presidido por um Presidente independente, responsável pela organização das reuniões e pela comunicação das conclusões ao Conselho de Administração da Euronext Securities Porto.

O Comité integra representantes do Banco de Portugal, IGCP, associações setoriais, instituições financeiras nacionais, internacionais e emitentes. A seleção das entidades participantes baseia-se em:

- Instituições financeiras: número de instruções de liquidação;
- Emitentes: volume de ativos emitidos.

A composição é revista a cada dois anos, em conformidade com os critérios definidos nos Termos de Referência. O mandato iniciado em 2023 terminou em setembro de 2025, nos termos do ponto 7 dos Termos de Referência.

Durante o ano de 2025 realizaram-se duas reuniões.

3.1 Reunião de 5 de junho de 2025

A reunião iniciou com uma breve apresentação do Presidente do Comité sobre os principais desenvolvimentos regulatórios em curso, nomeadamente: Transição para o ciclo de liquidação T+1 e o Pacote Omnibus, com impacto significativo nos participantes do mercado. Foi sublinhada a necessidade de adaptação rápida a estes novos enquadramentos e a importância de aprofundar a discussão no seio do mercado. Estes temas foram debatidos na reunião do dia 15 de dezembro de 2025.

Foram ainda abordados:

- **Programa de Convergência:** apresentação do calendário e das iniciativas, destacando o papel central dos clientes na construção de plataformas IT comuns às quatro CSDs, previstas para 2027–2030, com procedimentos operacionais harmonizados;
- **Projeto de expansão europeia da Euronext Securities:** incluindo a designação da Euronext Securities Milão como *Place of Settlement* para os mercados francês, holandês e belga, e os respetivos desafios operacionais e fiscais;

- **Grupos de trabalho europeus sobre T+1:** partilha das discussões em curso em Grupo Europeias, principais preocupações dos intervenientes e análise dos custos de adaptação e custos operacionais;
- **KPIs operacionais e projetos em curso;**
- Discussão sobre **necessidades dos Intermediários Financeiros**, com foco em Fundos de Investimento Alternativos.

Esta reunião marcou o encerramento formal do mandato 2023–2025. O novo mandato teve início em dezembro de 2025, com duração de dois anos.

3.2 Reunião de 15 de dezembro de 2025

Esta reunião marcou o início de um novo mandato do Comité de Utilizadores, com duração de dois anos.

A reunião iniciou com a nota de boas-vindas do Presidente do Comité e a apresentação dos diversos especialistas convidados para apresentar e debater os principais desenvolvimentos regulatórios em curso, nomeadamente: transição para o ciclo de liquidação T+1 e o Pacote de Integração de Mercado e Supervisão (MIP), com significativo impacto nos participantes do mercado.

Destacam-se os principais pontos abordados:

- **Evolução da estrutura orgânica:** apresentação da CEO sobre a evolução da estrutura orgânica da Euronext Securities Porto;
- **Programa Euronext para a migração T+1:** apresentação do programa da Euronext para deste projeto europeu das áreas de Trading, Clearing e CSDs, assegurando alinhamento interno e com os membros do mercado relativamente ao encurtamento do ciclo de liquidação;
- **Pacote de Integração de Mercado e Supervisão (MIP):** Foi apresentado o enquadramento do pacote adotado pela Comissão Europeia em 4 de dezembro de 2025;
- **Projeto Euronext European Offering:** Destaque para o objetivo de reduzir a fragmentação pós-negociação, um dos principais entraves à consolidação de um mercado de capitais europeu integrado;
- **Projeto de Convergência:** Atualização sobre o estado de execução e próximos marcos;
- **Indicadores Operacionais e projetos em desenvolvimento;**
- **Preçário** aplicável em 2026.

4 GESTÃO DE RISCO

A Euronext Securities Porto dedica uma atenção rigorosa e permanente à manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade da organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto identificou, para efeitos de monitorização contínua, os seguintes riscos:

- **Risco Estratégico:** o efeito da incerteza no cumprimento dos objetivos estratégicos e de negócio da Euronext Securities Porto, motivado por condições económicas e políticas adversas que provoquem um decréscimo nos níveis de confiança dos *stakeholders* do mercado financeiro;
- **Risco Financeiro:** riscos que podem afetar a forma como a Euronext Securities Porto gere os seus recursos financeiros, bem como os seus resultados;
- **Risco Operacional:** risco de perdas resultantes de deficiência ou falhas dos processos internos, incumprimento dos requisitos legais ou regulamentares estabelecidos, recursos humanos, sistemas ou resultantes de circunstâncias externas.

A Euronext Securities Porto enquanto Central de Valores Mobiliários, gestora de Sistemas Centralizados e de Sistemas de Liquidação de valores mobiliários, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como um controlo mais eficaz dos planos de desenvolvimento e crescimento da empresa.

Para mitigar os riscos inerentes aos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto e, consequentemente, ao negócio, a Euronext Securities Porto possui regras, contidas em regulamentos, circulares e avisos, os quais descrevem os procedimentos que regem os Sistemas de Liquidação e os Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

A Euronext Securities Porto tem implementado um Plano de Continuidade de Negócio que visa garantir o funcionamento permanente de seus serviços e sistemas com o mais alto nível de segurança, confiança e disponibilidade. O Plano de Continuidade de Negócio é testado anualmente, tanto internamente como com os diferentes intervenientes do mercado.

Em linha com as melhores práticas internacionais e com o reforço das exigências regulatórias europeias, destaca-se a implementação do *Digital Operational Resilience Act* (DORA), que veio fortalecer a resiliência operacional e a cibersegurança dos sistemas e processos da Euronext Securities Porto.

Riscos e Incertezas

O enquadramento regulatório europeu para a área de *post-trade*, nomeadamente o CSD *Regulation* e a iniciativa *Saving And Investment Union* (SIU) da Comissão Europeia, continua a promover a eficiência e a concorrência entre CSDs.

Neste contexto, um dos riscos mais relevantes para as CSDs domésticas é o risco de concorrência, decorrente da possibilidade de os emitentes poderem selecionar qualquer CSD autorizada na União Europeia para o registo das suas emissões. Esta liberdade de escolha promove a concorrência entre infraestruturas, levando os emitentes a privilegiarem jurisdições com regimes regulamentares e fiscais mais favoráveis, bem como estruturas de custos mais competitivas. Esta dinâmica reforça a necessidade de a Euronext Securities Porto continuar a investir na diferenciação da sua proposta de valor, na melhoria contínua dos seus serviços e na atração de novos clientes e emitentes, assegurando uma capacidade de resposta alinhada com as expectativas e exigências crescentes do mercado.

Enquanto entidade regulada, a Euronext Securities Porto opera num enquadramento regulatório exigente que visa garantir a estabilidade, integridade e transparência dos mercados financeiros. Neste contexto, o risco regulatório traduz-se sobretudo na necessidade de assegurar que todos os processos, controlos internos e mecanismos de governação estão alinhados com os requisitos aplicáveis. O cumprimento rigoroso destas obrigações é essencial para manter a confiança dos participantes de mercado e garantir a continuidade das autorizações necessárias ao funcionamento da infraestrutura. A Empresa mantém um acompanhamento próximo da evolução regulatória e procura assegurar uma adaptação atempada e eficaz às orientações das autoridades competentes.

O ambiente geopolítico, marcado por incertezas e tensões internacionais, continua a representar um fator crítico para a estabilidade dos mercados financeiros e para a definição de prioridades estratégicas, sobretudo no que respeita ao desenvolvimento da economia europeia e à promoção de um crescimento sustentável. Estas dinâmicas podem influenciar de forma significativa o comportamento dos investidores e a confiança no sistema financeiro, com impacto direto na atividade das infraestruturas de mercado e na sua capacidade de assegurar condições operacionais estáveis e previsíveis.

O risco tecnológico assume particular relevância para a Euronext Securities Porto, dada a dependência crítica de sistemas e plataformas para o normal funcionamento da sua atividade. Uma falha tecnológica poderá comprometer a continuidade operacional, afetando processos essenciais e a qualidade do serviço prestado. Adicionalmente, associado ao risco tecnológico encontra-se o risco de cibersegurança, que ganha ainda mais importância num contexto marcado por tensões geopolíticas elevadas e pela evolução acelerada da inteligência artificial. Estes fatores contribuem para o aumento da complexidade e sofisticação das ameaças cibernéticas, potenciando ataques mais frequentes, agressivos e difíceis de detetar.

5 SUMÁRIO SOBRE PRÁTICAS DO GOVERNO SOCIETÁRIO

A Euronext Securities Porto rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e regulamentação complementar (CSD *Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A Euronext Securities Porto é uma sociedade anónima, com um capital social de cinco milhões e quinhentos mil euros, integralmente realizado em dinheiro e representado por cinco milhões e quinhentas mil ações, desmaterializadas, nominativas, com o valor nominal de um euro cada uma. Todas as ações emitidas pela Euronext Securities Porto são ordinárias, conferindo os mesmos direitos políticos e económicos. A Euronext Securities Porto pode emitir ações preferenciais com ou sem voto, remíveis ou não, até ao montante máximo de cinquenta por cento do seu capital social, bem como, emitir obrigações, convertíveis ou não em ações, bem como, outros títulos de dívida que a lei permita, nos termos e condições que forem definidos pela Assembleia Geral.

O capital social da Euronext Securities Porto é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A Euronext Securities Porto, enquanto Central de Valores Mobiliários (CSD), gestora de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários, está sujeita à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Em junho de 2025, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 11.º do Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, bem como do artigo 5.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2018, relativo às “Centrais de Valores Mobiliários”, a Euronext Securities Porto, enquanto CSD, elaborou e remeteu à CMVM um relatório sobre práticas de governo da sociedade, o qual é objeto de parecer emitido pelo seu órgão de fiscalização.

No referido relatório foram exaustivamente evidenciados:

- (a) Os princípios orientadores da política de governo da empresa.
- (b) A descrição da estrutura organizativa e dos recursos humanos da entidade gestora.
- (c) A composição, funções e responsabilidade do Conselho de Administração, bem como de quaisquer comissões.
- (d) O exercício de direitos de voto e de representação dos acionistas.
- (e) O controlo acionista e a transmissão de ações da empresa.
- (f) Os planos de incentivos existentes para colaboradores e membros dos órgãos sociais.
- (g) Os negócios e transações realizadas com partes relacionadas e membros dos órgãos sociais.
- (h) A política de remuneração dos órgãos sociais.
- (i) As regras societárias internas.

É entendimento desta entidade gestora que as boas práticas de governação devem ser encaradas e adotadas como peça fundamental da vida societária, uma vez que focam matérias relevantes relacionadas, designadamente, com:

- (j) A responsabilização do Conselho de Administração no exercício da gestão e controlo da sociedade.
- (k) A relevância dos direitos das pessoas cujos interesses estão ligados à atividade da sociedade (os também designados stakeholders da empresa).
- (l) O exercício do direito de voto, pelos acionistas, e a sua participação ativa nas assembleias gerais.

De modo genérico e sumário, a política de governo das sociedades implementada na Euronext Securities Porto visa assegurar uma gestão competente, eficiente e transparente, cujos princípios orientadores são os que, de modo sintético, se identificam:

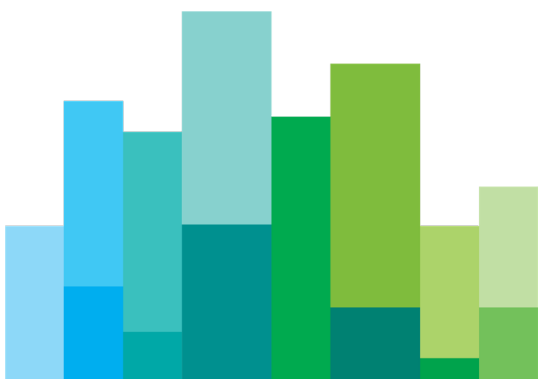
- (a) Profissionalismo e competência, tanto do Conselho de Administração como dos Trabalhadores.
- (b) Transparência, tanto da organização, como do seu processo decisório.
- (c) Responsabilização, tanto do Conselho de Administração como dos Trabalhadores.
- (d) Criação de valor, como primeiro objetivo do Conselho de Administração e dos Trabalhadores.
- (e) Rigor, na gestão dos diversos riscos subjacentes à atividade prosseguida.
- (f) Qualidade, na prossecução da atividade da empresa.
- (g) Desempenho e mérito, como critérios fundamentais da política de avaliação e da política de remuneração dos Trabalhadores e do Conselho de Administração.
- (h) Informação rigorosa e atempada, disponível tanto ao(s) acionista(s) como às demais pessoas com interesse relevante na sociedade.

Em conclusão, a Euronext Securities Porto entende que possui uma Política de Governo das Sociedades que, tendo por objetivo a adoção de boas práticas tanto no que se refere às relações societárias estabelecidas como à vigilância dos riscos inerentes à sua atividade, contribuem para a adaptação da sociedade às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças no mercado.

Pelo exposto, é convicção da Euronext Securities Porto que o sistema de governo da sociedade que tem definido contribui de forma decisiva para evitar a prática de atos suscetíveis de pôr em risco a regularidade de funcionamento, a transparência e a credibilidade dos sistemas por si geridos, proporcionando ao mercado um extenso conjunto de garantias, necessárias e indispensáveis, relativamente ao bom funcionamento do mesmo.

V. ANÁLISE FINANCEIRA

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



PRIVATE

1 ANÁLISE FINANCEIRA

1.1 Introdução

A Euronext Securities Porto adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

1.2 Resultados

O resultado líquido da Euronext Securities Porto ascendeu a €14.305 milhões no final de 2025, valor que representa um acréscimo de 6,6% face ao resultado alcançado no ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a €18.790 milhões, mais €1.169 milhões se comparado com igual período de 2024. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 6,6%.

	dezembro 25	dezembro 24	Var	Var.%
Rendimentos Operacionais	29.647.840	26.915.309	2.732.530	10,2%
Gastos de Exploração	10.136.349	8.629.296	1.507.053	17,5%
Resultados de Exploração	19.511.491	18.286.013	1.225.478	6,7%
Amortizações	721.964	665.386	56.578	8,5%
Resultados Operacionais	18.789.527	17.620.627	1.168.899	6,6%
Resultados Financeiros	319.627	639.625	-319.998	-50,0%
Resultado antes de Impostos	19.109.154	18.260.252	848.902	4,6%
Imposto	4.803.838	4.839.891	-36.054	-0,7%
Resultado Líquido	14.305.316	13.420.361	884.955	6,6%

1.3 Proveitos e ganhos

A Euronext Securities Porto apresenta, no exercício de 2025, proveitos operacionais no montante de €29.648 milhões, valor que representa um acréscimo absoluto de €2.733 milhões, face ao montante registado no ano anterior.

Distribuição dos rendimentos operacionais

	dezembro 25	dezembro 24	Var	Var.%
Utilização de sistemas	912.619	783.059	129.560	16,5%
Sistemas de liquidação	1.762.848	1.629.210	133.638	8,2%
Exercício de direitos/Outros eventos	1.006.645	915.114	91.531	10,0%
Manutenção de valores	23.854.997	22.328.465	1.526.532	6,8%
Registo de emissões	144.513	123.010	21.503	17,5%
Cancelamento de emissões	76.325	58.832	17.493	29,7%
Informação T2S	69.491	30.029	39.462	131,4%
Outros Serviços	1.225.241	1.013.850	211.391	20,9%
Total Prestação de Serviços	29.052.678	26.881.569	2.171.109	8,1%
Soluções corporativas e para investidores e Serviços de Tecnologia	518.747	-	518.747	
Outros Proveitos	76.415	33.740	42.675	126,5%
Total Rendimentos Operacionais	29.647.840	26.915.309	2.732.531	10,2%

As prestações de serviços registaram um crescimento de 8,1% - mais €2.171 milhões.

Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento das receitas geradas pela manutenção de valores, que cresceu €1.527 milhões na sequência da alteração do preçário que entrou em vigor no corrente ano e do aumento do valor médio registado até ao momento, quando comparado com o período homólogo transato.

Os valores médios mobiliários registados a dezembro de 2025 tiveram uma variação positiva de 8,3%, passando de €398.567 mil milhões para €431.591 mil milhões quando comparado com o período homólogo.

Nas prestações de serviços salienta-se também:

- Comissões com a utilização de sistemas: o aumento em 16,5%, face ao período homólogo, deve-se essencialmente à alteração do preçário e ao aumento do número de contas dos participantes;
- Sistemas de liquidação: registam um ligeiro aumento de 8,2%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento do número de transações em 78.667 (1.070.883 vs. 1.149.550);
- Comissões de registo de emissões: apresentam um aumento de 17,5%, face ao período homólogo, motivado pela variação positiva em 257 registos (1.755 vs. 2.012), dos quais, 158 referem-se a registos de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Comissões de cancelamento de emissões: apresentam um aumento de 29,7%, face ao período homólogo, motivado pela variação positiva em 33 registos (1.162 vs. 1.195), dos quais, 13 referem-se a registos de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Informação disponibilizada via plataforma T2S: apresenta um aumento de 131,4% face ao período homólogo, onde houve lugar a algumas correções de comissões cobradas em anos anteriores.
- Outros Serviços: nesta rubrica estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica, apresentam um acréscimo de 20,9%, equivalente a €211 mil.

Na rubrica Soluções corporativas e para investidores e Serviços de Tecnologia, encontram-se registados os proveitos com trabalhos efetuados no âmbito do projeto Convergence, que foram faturados a outras entidades do Grupo Euronext para capitalização nessas entidades. Estes serviços são prestados com uma margem de 10%.

1.4 Custos e perdas

A Euronext Securities Porto apresenta no exercício de 2025, custos operacionais no montante €10.858 milhões, valor que representa um acréscimo absoluto de €1.564 milhões, face ao montante registado no ano anterior.

Principais Rubricas da Demonstração da Posição Financeira

valores expressos em euros

Custos	dezembro 25	dezembro 24	Var.	Var. %
Gastos com o pessoal	3.476.557	3.642.947	-166.390	-4,6%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	2.082.865	1.694.895	387.970	22,9%
Consultoria e Serviços profissionais	1.262.330	918.742	343.587	37,4%
Consultoria e Serviços profissionais - intragrupo	1.884.625	986.031	898.594	91,1%
Equipamentos e serviços conexos	267.211	197.042	70.168	35,6%
Ajustamento e imparidades	-95.998	98.119	-194.117	-197,8%
Outros gastos	1.258.759	1.091.519	167.240	15,3%
Total de Gastos Exploração	10.136.349	8.629.296	1.507.053	17,5%
Depreciações e Amortizações	721.964	665.386	56.578	8,5%
Total de Gastos Operacionais	10.858.313	9.294.682	1.563.631	16,8%

- Os Gastos com Pessoal apresentam um decréscimo homólogo em €166 mil, explicado pelo efeito líquido dos seguintes fatores:
 - Decréscimo nas remunerações médias, apesar de o número de funcionários ter aumentado;
 - Aumento dos gastos com indemnizações em €64 mil;
 - Aumento em €64 mil do valor das remunerações capitalizadas no âmbito do projeto Convergence;
 - Diminuição do montante previsto para a atribuição de bónus em €75 mil;
 - Diminuição dos gastos referentes ao plano de ações atribuíveis (LTIP) em €110 mil;
 - Diminuição dos gastos suportados com a formação dos colaboradores em €38 mil.
- Gastos com tecnologias de informação e comunicações, e Consultoria e Serviços profissionais: estas rubricas são analisadas em conjunto e registam um aumento de €732 mil, que é explicado maioritariamente pelo:
 - Aumento dos gastos suportados no âmbito do programa Convergence em €572 mil, sendo que, destes, €217 mil se referem ao projeto T2S Recovery que estava a ser desenvolvido pela Monte Titoli (outra entidade do Grupo Euronext), e cujos custos foram refaturados às CSD do Grupo Euronext. Este custo remete apenas ao ano de 2025, não sendo repetível em anos futuros;
 - A migração para o novo data centre gerou um aumento de custos de €293 mil. Importa salientar que parte deste montante corresponde a custos não recorrentes, associados ao processo de migração e à entrada em operação do novo data centre, não sendo

expectável a sua repetição nos próximos exercícios;

- Aumento em €68 mil dos custos suportados com a plataforma T2, administrada pelo Banco Central Europeu;
- Decréscimo dos custos (que não estão relacionados com o programa Convergence), com a Dellent, em €128 mil;
- Decréscimo dos gastos suportados com a SWIFT em €122 mil.

➤ A rubrica Consultoria e Serviços profissionais – intragrupo teve um aumento de 91,1%, em resultado da variação de gastos nas seguintes categorias:

	dezembro 25	dezembro 24	Var	Var. %
Support services recharges (ICSA)	1.124.228	890.157	234.071	26,3%
Shareholder cost reallocations (CSD)	-	(27.451)	27.451	-100,0%
CSD IT & Transversal Recharge	647.873	-	647.873	
Management fees	112.524	123.325	-10.801	-8,8%
Total Consultoria e Serviços profissionais - intragrupo	1.884.625	986.031	898.594	91,1%

O CSD IT & Transversal recharge é um contrato intragrupo, semelhante ao ICSA mas que se aplica a uma determinada área de negócios & empresas do Grupo Euronext, denominadas Central Securities Depositories. Tal como no ICSA a alocação dos custos a considerar é efetuada através de centros de custos.

- A rubrica de Equipamentos e instalações apresenta um aumento de €70 mil. Em agosto de 2025 a Euronext Securities inaugurou o seu novo escritório, situado na baixa do Porto. O contrato celebrado com o arrendatário, a Euronext Technologies, outra sociedade do universo Grupo Euronext, corresponde a um modelo de "flex desk", no qual o custo suportado é determinado em função do número médio de colaboradores ao longo do ano. Este contrato inclui a generalidade dos custos de funcionamento do edifício, nomeadamente segurança, limpeza, água e eletricidade, entre outros serviços associados. Este contrato, ao contrário do contrato do escritório anterior, não é considerado um ativo sob direito de uso, pelo que o custo da renda é contabilizado nesta rubrica.
- Em 2025 foi decidido utilizar a provisão já constituída para liquidar as faturas emitidas até 2020 que permaneciam por pagar. Assim, procedeu-se ao write-off dessas faturas, dado que o seu valor já estava provisionado. Na rubrica de ajustamentos de imparidade está refletida a reversão da provisão utilizada para este efeito.
- A rubrica de Outros Gastos inclui despesas com o regulador, despesas de viagem, seguros, custo com eventos, gastos com viaturas, despesas bancárias, membership fees, entre outros. Esta rubrica teve um aumento de €167 mil, resultado do aumento:
 - Em €104 mil referente a write-off de faturas emitidas e não liquidadas e que já se encontravam provisionadas;
 - Dos gastos com eventos, relacionados com a inauguração do novo escritório, em €34 mil;
 - Dos gastos com reguladores em €15 mil;
 - Com viagens e deslocações em €14 mil;

- De gastos com viaturas em €6 mil.
- A rubrica de depreciação e amortização apresenta um aumento de €57 mil (+8,5%) em função da entrada em produção do SWIFT Consolidation (um projeto do programa de Convergence) e da aquisição de diversos equipamentos informáticos para o novo data centre.

1.5 Estrutura patrimonial

Detalhe da estrutura patrimonial

	dezembro 25	dezembro 24	Var	Var. %
Ativo Líquido	32.702.368	30.609.475	2.092.893	6,8%
Passivo Líquido	4.281.814	3.515.707	766.107	21,8%
Capital Próprio	28.420.554	27.093.768	1.326.785	4,9%

valores expressos em euros

O ativo líquido da Euronext Securities Porto ascendeu em 31 de dezembro de 2025 a €32.702 milhões, representando um aumento de €2.093 milhões face a dezembro de 2024 explicado por uma diminuição em €409 mil de caixa; por um aumento de €1.505 milhões no conjunto dos ativos de investimento; €491 mil com clientes e de €610 mil no valor dos benefícios aos empregados.

O passivo teve um aumento de 21,8%, justificado pelo aumento em €797 mil com os acréscimos de gastos com entidades relacionados.

O capital próprio ascende a €28.421 milhões no final do ano de 2025, o que representa um aumento de 4,9% comparado com o montante registado em 2024, justificado pelo aumento do resultado líquido de período em €885 mil, quando comparado com o período homólogo e de uma variação de €516 mil de ganhos e perdas atuariais do Fundo de Pensões de benefício garantido, que de acordo com a IAS 19, é reconhecido em capital próprio.

2 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2025, a INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., obteve um resultado líquido no montante de €14.305.316,03 (quatorze milhões trezentos e cinco mil trezentos e dezasseis euros e três cêntimos).

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e no exercício da competência que lhe confere o artigo 19.º dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do resultado líquido do exercício:

- Reserva legal: O Código das Sociedades Comerciais estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual deve ser destinado ao reforço da reserva legal, até que represente pelo menos 20% do capital social. O valor da reserva legal da Euronext Securities Porto iguala, já, o valor do capital social, não havendo, portanto, necessidade de constituir Reserva Legal.
- Distribuição sob a forma de dividendos: €14.305.316,03 (quatorze milhões trezentos e cinco mil trezentos e dezasseis euros e três cêntimos).

Os rácios prudenciais, estabelecidos no artigo 47.º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (*CSD Regulation*), estão garantidos, pelo que não há lugar à constituição de Reservas Livres.

Nos termos do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, informam-se os Senhores Acionistas que a sociedade não concedeu quaisquer empréstimos ou créditos aos seus administradores, não efetuou pagamentos por conta deles, não prestou garantias a obrigações por eles contraídas, nem lhes facultou quaisquer adiantamentos de remunerações, bem como, não celebrou quaisquer contratos com os seus administradores, diretamente ou por interposta pessoa.

Porto, 27 de março de 2026

Presidente e Administrador Independente, Não Executivo Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos	Administradora Executiva (CEO) Olga Maria Cardoso Jordão
Administrador Executivo Paulo Jorge Curioso Silva	Administradora Não Executiva Isabel Rute Ucha da Silva

Administrador Não Executivo Rui Alexandre Moura Magalhães	Administrador Independente, Não Executivo Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro
---	---

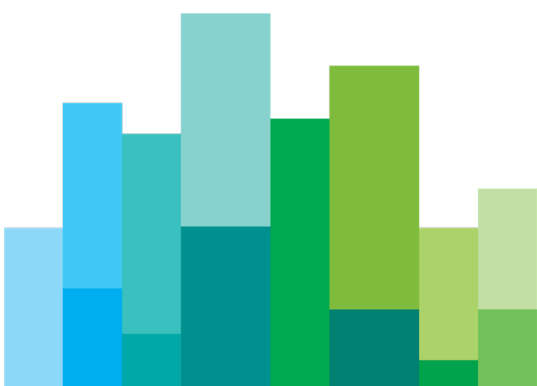
3 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA

Nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 29.º-G, do Código de Valores Mobiliários (CVM), declaramos que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante das Demonstrações Financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição desta entidade gestora, bem como, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Euronext Securities Porto se defronta.

Porto, 27 de março de 2026

Presidente e Administrador Independente, Não Executivo Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos	Administradora Executiva (CEO) Olga Maria Cardoso Jordão
Administrador Executivo Paulo Jorge Curioso Silva	Administradora Não Executiva Isabel Rute Ucha da Silva
Administrador Não Executivo Rui Alexandre Moura Magalhães	Administrador Independente, Não Executivo Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro

VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS



PRIVATE

Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em euros

	Notas	dezembro 25	dezembro 24
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4.1	309.227	134.821
Ativos intangíveis	4.2	3.442.017	2.220.650
Ativos sob direitos de uso	4.3	320.781	211.744
Outros ativos financeiros	4.5	3.607	3.633
Ativos por impostos diferidos	10.2	37.598	76.079
Benefícios aos empregados	10.2	1.145.000	535.000
Devedores e outros ativos	5.1	-	11.300
Total de ativos não correntes		5.258.230	3.193.227
Devedores e outros ativos	5.1	3.779.119	3.342.134
Caixa e equivalentes de caixa	6	23.665.019	24.074.114
Total de ativos correntes		27.444.138	27.416.248
Total do ativo		32.702.368	30.609.475
Capital próprio			
Capital subscrito	7.1	5.500.000	5.500.000
Reservas legais	7.2	5.500.000	5.500.000
Outras reservas	7.2	(46.601)	(562.601)
Outros instrumentos de capital - Plano de ações	7.2	(165.219)	(91.050)
Resultados transitados	7.2	3.327.058	3.327.058
Resultado líquido do período		14.305.316	13.420.361
Total do capital próprio		28.420.554	27.093.768
Passivo			
Financiamentos obtidos	8.1	243.153	-
Total de passivos não correntes		243.153	-
Credores e outros passivos	5.2	3.259.592	2.604.943
Financiamentos obtidos	8.1	92.989	216.815
Outros Credores - IRC apurado	10.1	686.080	693.949
Total de passivos correntes		4.038.661	3.515.707
Total do passivo		4.281.814	3.515.707
Total do capital próprio e passivo		32.702.368	30.609.475

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2025

Demonstração dos Resultados por Natureza e do Rendimento Integral para os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Notas	dezembro 25	dezembro 24
Rédito			
Mercados de capitais e soluções de dados		518.747	-
Serviços de valores mobiliários		29.052.678	26.881.569
Outros rendimentos	3.1	76.415	33.740
		29.647.840	26.915.309
Gastos e perdas			
Gastos com pessoal	3.2.1	3.476.557	3.642.947
Depreciações e amortizações do período	4.4	721.964	665.386
Tecnologias de informação e comunicações	3.2.2	2.082.865	1.694.895
Consultoria e serviços profissionais	3.2.3	1.262.330	918.742
Instalações e serviços conexos	3.2.5	267.211	197.042
Marketing e comunicação		-	-
Ajustamentos e imparidades	5.1	(95.998)	98.119
Outros gastos	3.2.6	1.258.759	1.091.519
(Rendimentos) / gastos - intragrupo	3.2.4	1.884.625	986.031
		10.858.313	9.294.682
Resultado operacional		18.789.527	17.620.628
Rendimentos financeiros	9	321.121	649.168
Gastos financeiros	9	1.494	9.543
Resultado financeiro	9	319.627	639.625
Resultado antes de impostos		19.109.154	18.260.252
Imposto sobre o rendimento			
Imposto corrente	10.1	4.765.356	4.864.120
Imposto diferido	10.2	38.482	(24.228)
Resultado líquido do período		14.305.316	13.420.361
Outro rendimento integral			
Gastos e (rendimentos) reconhecidos diretamente em reservas:			
Benefícios pós-emprego (desvios actuariais)	11.2	516.000	39.000
		516.000	39.000
Rendimento integral do período		14.821.316	13.459.361
Resultado por ação básico (euros)	7.1	2,60	2,44
Resultado por ação diluído (euros)		2,69	2,45

Valores expressos em euros

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	dezembro 25	dezembro 24
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	33.375.405	30.929.488
Pagamento a fornecedores	(5.654.041)	(5.063.389)
Pagamentos ao pessoal	(3.434.468)	(3.329.333)
Caixa gerada pelas operações	24.286.896	22.536.766
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento	(4.773.224)	(5.122.887)
Outros (recebimentos / (pagamentos))	(4.702.708)	(4.603.518)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	14.810.964	12.810.361
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(310.127)	-
Ativos intangíveis	(1.621.391)	(984.500)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	30	180
Juros e rendimentos similares	322.725	654.261
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(1.608.763)	(330.059)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações e subsídios	41.199	12.711
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Contratos de locação	(229.653)	(285.548)
Juros e gastos similares		
Contratos de locação	(2.481)	(4.966)
Dividendos	(13.420.361)	(12.971.941)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(13.611.296)	(13.249.744)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(409.095)	(769.442)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.074.114	24.843.556
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23.665.019	24.074.114

Valores expressos em euros

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Demonstração das alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em euros

Movimentos no período	Capital social	Reservas legais	Outras reservas e outros instrumentos de capital	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos capitais próprios
Posição em 1 de janeiro de 2024	5.500.000	5.500.000	(648.791)	3.327.058	12.971.941	26.650.208
Alterações no período						
(Perdas) / ganhos atuariais reconhecidas no período			39.000			39.000
Plano de ações			(43.860)			(43.860)
Aplicação do Resultado	-	-	-	12.971.941	(12.971.941)	-
	-	-	(4.860)	12.971.941	(12.971.941)	(4.860)
Resultado líquido do período					13.420.361	13.420.361
Operações com detentores de capital no período						
Distribuição de dividendos	-	-	-	(12.971.941)		(12.971.941)
	-	-	-	(12.971.941)	-	(12.971.941)
Posição em 31 de dezembro de 2024	5.500.000	5.500.000	(653.651)	3.327.058	13.420.361	27.093.768
Alterações no período						
(Perdas) / ganhos atuariais reconhecidas no período			516.000			516.000
Plano de ações			(74.169)			(74.169)
Aplicação do Resultado	-	-	-	13.420.361	(13.420.361)	-
	-	-	441.831	13.420.361	(13.420.361)	441.831
Resultado líquido do período					14.305.316	14.305.316
Operações com detentores de capital no período						
Distribuição de dividendos	-	-	-	(13.420.361)		(13.420.361)
	-	-	-	(13.420.361)	-	(13.420.361)
Posição em 31 de dezembro de 2025	5.500.000	5.500.000	(211.820)	3.327.058	14.305.316	28.420.554

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações de capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas às Demonstrações Financeiras para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025

1 NOTA INTRODUTÓRIA

Apresentação

A transformação da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores em INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. foi outorgada por escritura de 10 de fevereiro de 2000, lavrada no 1.º Cartório Notarial de Lisboa, conforme deliberação da Assembleia Geral da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores, de 20 de dezembro de 1999 e nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 394/99, de 13 de outubro (revogado pelo Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro), e da Portaria n.º 1.194-A/99 (2.ª. Série), de 8 de novembro.

O registo comercial do ato de transformação de Associação para Sociedade Anónima foi efetuado em 22 de fevereiro de 2000.

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, designada por **Euronext Securities Porto**) é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon). Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é, atualmente, parte integrante do Grupo Euronext.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a Euronext Securities Porto prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação: Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado; Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários; Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários e Serviços auxiliares de tipo não bancário.

A Euronext Securities Porto encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto – 2.ª Secção sob o número 502962275.

A Euronext Securities Porto rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e regulamentação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A 12 de Julho de 2018 a CMVM concedeu à Euronext Securities Porto autorização para atuar como CSD, ao abrigo do *CSD Regulation*.

Euronext Securities Porto é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas pela Euronext Lisbon Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A., entidade que é detentora de 100% do capital da Euronext Securities Porto.

Outras Notas

Em dezembro de 2001, foi celebrado um acordo com os trabalhadores da Euronext Securities Porto no qual se fixa um conjunto de princípios a cumprir no caso de cessação de contratos de trabalho por iniciativa desta entidade empregadora, bem como um conjunto de condições integradas num esquema, ainda que privado, de reforma e de pré-reforma, ambos posteriormente regulamentados em julho de 2002.

2. BASES DE PREPARAÇÃO

2.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 27 de março de 2026.

O Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante neste relatório foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Euronext Securities Porto.

2.2 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Euronext Securities Porto, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e conforme adotadas pela União Europeia.

2.3 Bases de mensuração, continuidade e comparabilidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e tomando por base o custo histórico. O ativo relativo a responsabilidades por benefícios definidos é reconhecido pelo seu valor presente deduzido ao respetivo ativo.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas são comparáveis em todos os seus aspetos materialmente relevantes com as do exercício anterior.

2.4 Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, arredondadas à unidade mais próxima, sendo esta a moeda funcional e de relato.

Todos os ativos e passivos expressos em moeda diferente da moeda de relato foram convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da posição financeira.

2.5 Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Euronext Securities Porto aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

- ✓ Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de Convertibilidade

Em 15 de agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (as alterações).

As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade.

Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma entidade é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a entidade tem de estimar uma taxa de câmbio à vista.

De acordo com as alterações, as entidades terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir:

- A natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível;
- A taxa de câmbio à vista utilizada;
- O processo de estimativa;
- Os riscos para a empresa decorrentes de a moeda ser convertível.

As alterações aplicam-se aos períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities não registou alterações significativas na adoção da presente alteração.

A Euronext Securities decidiu optar pela aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adotadas pela União Europeia:

- ✓ Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.

Estas alterações têm como objetivos:

- Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos

podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados.

- Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos.
- Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas.
- Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI.

O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.

Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.

A Euronext Securities não registou alterações significativas na adoção da presente alteração.

A Euronext Securities decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adotadas pela União Europeia:

- ✓ Melhoramentos anuais

Em 18 de julho de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações limitadas às IFRS e respetivas orientações, decorrentes da manutenção regular efetuada às Normas.

As alterações incluem clarificações, simplificações, correções e modificações efetuadas com o objetivo de melhorar a consistência de várias IFRS.

O IASB alterou a:

- IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para clarificar alguns aspetos relacionados com a aplicação da contabilidade de cobertura por uma entidades que está a preparar pela primeira vez demonstrações financeiras de acordo com as IFRS;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo Guia de implementação, de forma a clarificar:
 - O guia de aplicação, no que se refere ao Ganho e perda no desreconhecimento; e
 - O guia de implementação, nomeadamente a sua Introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e à divulgação do Risco de crédito.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros para:
 - Exigir que as empresas mensurem inicialmente uma conta a receber sem uma componente de financiamento significativa pela quantia determinada pela aplicação da IFRS 15, e
 - Esclarecer que, quando um passivo de locação é desreconhecido, o desreconhecimento é contabilizado ao abrigo da IFRS 9. No entanto, quando um passivo de locação é modificado, a modificação é contabilizada ao abrigo da IFRS 16 Locações. A alteração estabelece que, quando os passivos de locação são desreconhecidos ao abrigo da IFRS 9, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição paga seja reconhecida nos resultados.
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidada, clarificação na determinação de “agente de facto”; e
- IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, alteração de pormenor no parágrafo relacionado com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.

As alterações aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não são aplicáveis.

- ✓ Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos referentes a eletricidade dependente da natureza

Em 18 de dezembro de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações para ajudar as empresas a melhor relatar os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade cuja produção se encontra dependente da natureza, que são frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPA, na sigla inglesa).

Os contratos de eletricidade dependentes da natureza ajudam as empresas a assegurar o seu abastecimento de eletricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada ao abrigo destes contratos pode variar em função de fatores não controláveis, como as condições meteorológicas. Os atuais requisitos contabilísticos podem não refletir adequadamente a forma como estes contratos afetam o desempenho de uma empresa.

Para permitir que as empresas reflitam melhor estes contratos nas suas demonstrações financeiras, o IASB fez alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem:

- Clarificação da aplicação dos requisitos de "uso próprio" (own-use);
- Permissão à contabilidade de cobertura se estes contratos forem utilizados como instrumentos de cobertura; e
- Acrescentar novos requisitos de divulgação para permitir aos investidores compreender o efeito destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa.

Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não são aplicáveis.

✓ IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.

As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:

- Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" (bem como a respetiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento.
- Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultados – seja por natureza, por função ou de forma mista.
- Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Euronext Securities utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que:
 - são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e
 - comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro.

Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.

- Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar.

Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para a Euronext Securities

- ✓ IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.

Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato:

- não tenha prestação de contas pública;
- a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS.

Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não é aplicável.

ATENÇÃO: A IFRS 19 não é aplicável a sociedades com public accountability isto é, emitentes de valores mobiliários admitidos a mercado (ações ou obrigações), bancos, seguradoras ou outras entidades que gerem dinheiro de terceiros.

- ✓ Alterações para conversão de informação financeira de uma moeda não-hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária

Em 13 de novembro de 2025, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio, que clarifica como as empresas devem converter as demonstrações financeiras de uma moeda não-hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária.

A alteração aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que a alteração terá nas demonstrações financeiras ou indicar os resultados da avaliação preliminar ou indicar que não é aplicável.

2.6 Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes

A preparação de demonstrações financeiras exige que sejam efetuadas estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da posição financeira consolidada. Para o efeito, o Conselho de Administração baseia-se:

- Na melhor informação e conhecimento de eventos presentes;
- Nas ações que a Euronext Securities Porto considera poder a vir desenvolver no futuro.

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

Estimativas e julgamentos mais significativos

Estimativas e julgamentos	Notas
Pressupostos atuariais no cálculo das responsabilidades com o Fundo de Pensões	- Nota 11.2 Benefícios aos empregados

2.7 Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a IAS 7, através do método direto.

Na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' são registados os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

2.8 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e os créditos são registrados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contábilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registradas nas rubricas de Devedores e Outros Ativos ou Credores e Outros Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.1 Rédito

O rédito da Euronext Securities Porto é baseado no modelo de cinco etapas estabelecido pela IFRS 15:

- (1) Identificação do contrato com o cliente;
- (2) Identificação das obrigações de desempenho;
- (3) Determinação do preço da transação;
- (4) Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho;
- (5) Reconhecimento do rédito.

Assim, no início de cada contrato, a Euronext Securities Porto avalia os serviços prometidos e identifica, como obrigação de desempenho, cada promessa de transferência para o cliente de qualquer serviço. Estas promessas em contratos com clientes podem ser explícitas ou implícitas, desde que tais promessas criem uma expectativa válida no cliente de que a entidade transferirá um serviço para o cliente, com base em políticas publicadas, declarações específicas ou práticas comerciais habituais da entidade.

O reconhecimento do rédito ocorre no momento do cumprimento de cada obrigação de desempenho. O rédito obtido pela Liquidação é reconhecido quando este serviço é concluído enquanto o rédito da Custódia é reconhecido ao longo do período em que este é prestado. O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, recebidos ou a receber. As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contábilístico da especialização do exercício.

Prestação de serviços – Liquidação, custódia e outros

	dezembro 25	dezembro 24	Variação	%
Utilização de sistemas	912.619	783.059	129.560	16,5%
Sistemas de liquidação	1.762.848	1.629.210	133.638	8,2%
Exercício de direitos/Outros eventos	1.006.645	915.114	91.531	10,0%
Manutenção de valores	23.854.997	22.328.465	1.526.532	6,8%
Registo de emissões	144.513	123.010	21.503	17,5%
Cancelamento de emissões	76.325	58.832	17.493	29,7%
Informação T2S	69.491	30.029	39.462	131,4%
Outros Serviços	1.225.241	1.013.850	211.391	20,9%
	29.052.678	26.881.569	2.171.109	8,1%

Os proveitos com liquidação, custódia e outros da Euronext Securities Porto apresentam um acréscimo percentual e homólogo de 8,1%. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento das receitas geradas pela manutenção de valores, que cresceu €1,527 milhões, na sequência da alteração do preçário que entrou em vigor no corrente ano e do aumento do valor médio registado até ao momento, quando comparado com o período homólogo transato.

Os valores médios mobiliários tiveram uma variação positiva de 8,3%, passando de €398,567 mil milhões em 2024 para €431,591 mil milhões em 2025.

Adicionalmente, verificou-se:

- Comissões com a utilização de sistemas: o aumento em 16,5%, face ao período homólogo, deve-se essencialmente à alteração do preçário e ao aumento do nº de contas dos participantes;
- Sistemas de liquidação: registam um ligeiro aumento de 8,2%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento do número de transações em 78.667 (1.070.883 vs. 1.149.550);
- Comissões de registo de emissões: apresentam um aumento de 17,5%, face ao período homólogo, motivado pela variação positiva em 257 registos (1.755 vs. 2.012), dos quais, 158 referem-se a registos de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Comissões de cancelamento de emissões: apresentam um aumento de 29,7%, face ao período homólogo, motivado pela variação positiva em 33 registos (1.162 vs. 1.195), dos quais, 13 referem-se a registos de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Informação disponibilizada via plataforma T2S: apresenta um aumento de 131,4% face ao período homólogo, onde houve lugar a algumas correções de comissões cobradas em anos anteriores.
- Outros Serviços: nesta rubrica estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da

Euronext Securities Porto e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica, apresentam um acréscimo de 20,9%, equivalente a €211 mil.

Prestação de serviços – Soluções corporativas e para investidores e serviços de tecnologia

	dezembro 25	dezembro 24
Soluções corporativas e para investidores e Serviços de Tecnologia	518.747	-
	518.747	-

Nesta rubrica registam-se os serviços de IT prestados a outras entidades do Grupo Euronext no âmbito do programa *Convergence*. Os serviços prestados correspondem à alocação de horas de trabalho de colaboradores da Euronext Securities e incluem uma margem de 10%.

Prestação de serviços – Outros rendimentos

	dezembro 25	dezembro 24
Subsídios obtidos (IEFP)	41.199	12.711
Custos refaturados a outras entidades do Grupo para capitalização	-	4.508
Alienação de ativos fixos tangíveis	19.233	171
Outros rendimentos	15.983	16.350
	76.415	33.740

Na rubrica de outros rendimentos encontra-se registado, entre outros, o montante de filiação referente a um novo intermediário financeiro (dois no exercício de 2024), no montante de €8 mil.

3.2 GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

3.2.1 Gastos com o pessoal

O número de trabalhadores ao serviço da Euronext Securities Porto em 31 de dezembro 2025 e 2024 (excluindo os membros da Administração), distribuído por departamentos, foi o seguinte:

	dezembro 25	dezembro 24
Central de Valores Mobiliários – Operação de Negócio	8	7
Central de Valores Mobiliários – Agência Nacional de Codificação	1	1
Suporte – Assistência Executiva	1	-
Suporte – Gestão de Produto	3	3
Suporte – Administrativo e Financeiro	2	2
Suporte – Jurídico	1	1
Suporte – Informática	13	16
Suporte – Serviços Partilhados	4	11
Suporte – Gestão de Clientes	1	1
Suporte – Gestão de Riscos	1	1
Suporte – Gestão de Projetos	1	1
Estagiários	10	-

46

44

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 25	dezembro 24
Remunerações	3.023.708	2.958.590
Encargos sociais obrigatórios	501.517	520.730
Encargos com programas de plano de ações (nota 11.1)	73.709	183.977
Encargos com pensões e benefícios aos empregados (nota 11.2)	257.839	261.695
Formação	15.400	53.477
Outros gastos	126.735	122.861
Remunerações capitalizadas	(522.351)	(458.383)
	3.476.557	3.642.947

Os Gastos com pessoal apresentam um decréscimo homólogo em €166 mil explicado pelo efeito líquido dos seguintes fatores:

- Decréscimo nas remunerações médias, apesar do número de funcionários ter aumentado;
- Aumento dos gastos com indemnizações em €75 mil;
- Aumento em €64 mil do valor das remunerações capitalizadas no âmbito do programa Convergence;
- Diminuição do montante previsto para a atribuição de bónus em €51 mil;
- Diminuição dos gastos referentes ao plano de ações atribuíveis (LTIP) em €110 mil;
- Diminuição dos gastos suportados com a formação dos colaboradores em €38 mil.

O valor das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais:

	dezembro 25	dezembro 24
Remunerações	331.460	316.974
Encargos sociais obrigatórios	43.216	51.389
Encargos com plano de ações	139.408	-
Outros gastos	5.933	910
	520.017	369.273

3.2.2 Gastos com tecnologia de informação e comunicação

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 25	dezembro 24
Licenças e manutenção software	971.791	797.825
Licenças e manutenção hardware	189.151	85.100
Gastos suportados com a área de liquidação	787.601	714.334
Gastos de e com comunicação	17.689	54.179
Outros gastos com tecnologias de informação	11.475	10.677
Gastos com tecnologia de informação e comunicação	105.158	32.780
	2.082.865	1.694.895

Na rubrica “Licenças e manutenção de software” estão registados os gastos suportados com as diversas licenças de softwares necessárias para o desenvolvimento das diversas operações da Euronext Securities Porto, nomeadamente os de suporte aos sistemas de liquidação e manutenção de valores mobiliários. O aumento desta rubrica deve-se ao efeito líquido dos seguintes fatores:

- Gastos com o software BMC-Control-M no montante de €93 mil;
- Aumento dos custos com as várias licenças dos sistemas Vermeg (à medida que os projetos do *Convergence* entram em produção) no montante de €168 mil; e
- Diminuição em €104 mil dos custos suportados com a licença do sistema da SWIFT.

Em 2025, no âmbito da mudança de escritório para uma nova localização, a Euronext Securities procedeu à migração e renovação do seu *data centre*, anteriormente instalado nas antigas instalações, para uma nova localização, em Lisboa. No contexto desta renovação, foram celebrados diversos contratos associados à sua manutenção e garantia de disponibilidade, nomeadamente relativos a linhas e comunicações, manutenção de *hardware* e outros serviços de suporte técnico.

O aumento verificado na rubrica de licenças e manutenção de *hardware* decorre essencialmente destes novos contratos e da infraestrutura associada ao novo *data centre*.

Na rubrica Gastos diretos suportados com a área de liquidação, encontram-se os gastos suportados com os fornecedores SWIFT e Banco Central Europeu, que aumentaram €4 mil e €68 mil, respetivamente.

Na rubrica Gastos com tecnologia de informação e comunicação, temos os custos suportados com o projeto T2S Recovery, no âmbito do *Convergence*. Este custo não é repetível no futuro e não foi capitalizado.

3.2.3 Consultoria e serviços profissionais

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 25	dezembro 24
Outsourcing	614.807	569.714
Consultores fiscais, contabilísticos e jurídicos	60.659	31.950
Auditoria	35.020	35.690
Outra consultoria e serviços profissionais	1.650.884	934.781
Consultoria e serviços profissionais capitalizados	(1.099.040)	(653.393)
	1.262.330	918.742

Na rubrica de *Outsourcing* encontra-se registado, entre outros, o montante relativo ao contrato de gestão e manutenção da rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto (ligações entre o sistema da Euronext Securities Porto e os sistemas dos seus participantes), o contrato de guarda e disponibilização dos valores mobiliários escriturais e o contrato de *outsourcing* do nosso *data centre*. Os custos suportados com este último sofreram um aumento de €47 mil devido à migração do mesmo, conforme já explicado no ponto 3.2.2.

O aumento na rubrica Outra consultoria e serviços profissionais é resultado dos aumentos com os gastos registados com o programa *Convergence*. De referir que nesta rubrica se encontram registados €112 mil de custos suportados com o projeto *T2S Recovery*, no âmbito do *Convergence*. Este custo é não-repetível no futuro e não foi capitalizado.

Na rubrica Consultoria e serviços profissionais capitalizados, encontra-se o valor dos gastos suportados nas rubricas anteriores que foram capitalizados no âmbito do programa *Convergence*.

3.2.4 Serviços profissionais intragrupo

Na rubrica de serviços prestados intragrupo Euronext estão registados os seguintes gastos:

	dezembro 25	dezembro 24
Support services recharges (ICSA)	1.124.228	890.157
Shareholder cost reallocations (CSD)	-	(27.451)
CSD IT & Transversal Recharge	647.873	-
Management fees	112.524	123.325
	1.884.625	986.031

O Grupo Euronext tem implementadas diversas políticas de alocação de custos partilhados pelas diversas empresas do Grupo e uma política de "management fee".

Assim:

(a) *Support Services Recharges (ICSA – Intercompany Central Services Agreement)*

O Grupo Euronext tem áreas de suporte que são partilhadas por todas as entidades do Grupo. De forma a alocar a cada entidade do grupo os custos relativos aos serviços que são partilhados foi implementada uma política de partilha de custos, com base nos seguintes cálculos:

- i. Identificação dos custos suportados por cada entidade relativos às áreas de suporte que prestam serviços a outras entidades do grupo (como por exemplo, o departamento financeiro, de recursos humanos, jurídico, IT, entre outros);
- ii. Aplicação de uma margem de 5%;
- iii. Alocação dos custos/entidade tendo por base numa matriz de receitas;
- iv. Comparar o resultado do ponto prévio com os custos contabilizados na própria entidade, (neste caso contabilidades na Euronext Securities Porto) - acrescido da margem de 5%;
- v. Se o resultado do ponto (iv) for positivo, a entidade irá receber uma fatura e contabilizar um custo, se for negativo a entidade irá emitir uma fatura e registar um proveito.

(b) CSD IT & Transversal Recharge

É um contrato semelhante ao ICOSA, mas que se aplica a uma determinada área de negócios & empresas do Grupo Euronext, denominadas *Central Securities Depositories*. Tal como no ICOSA a alocação dos custos a considerar é efetuada através de centros de custos.

A margem aplicada para serviços é de 5% e a margem aplicada a serviços de IT é de 7%.

(c) Shareholder cost reallocations (CSD)

Refere-se à refaturação de custos incorridos em nome da Euronext NV (casa mãe do Grupo Euronext), tal como: custos suportados com os membros dos Órgãos de Gestão (uma vez que parte do seu tempo é alocado a tarefas do Grupo), instalações, comunicações, entre outros.

Para o efeito, foi desenvolvida uma chave de alocação para estes custos, sendo o resultado faturado à Euronext NV.

O valor negativo (um proveito) desta rubrica no exercício de 2024 é obtido em resultado do cálculo explicado no parágrafo acima.

(d) Management Fee

Partilha dos custos suportados com os Órgãos Executivos do Grupo Euronext com base numa chave alocação baseada numa matriz de receitas.

3.2.5 Instalações e serviços conexos

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 25	dezembro 24
Renda	128.697	-
Segurança	41.101	66.912
Manutenção e serviços de limpeza	29.293	42.441
Condomínio	29.321	39.771
Eletricidade, água e gás	26.822	36.223
Outros gastos com instalações	11.977	11.695
	267.211	197.042

Em agosto de 2026, a Euronext Securities procedeu à inauguração das suas novas instalações, situadas na baixa do Porto. Este novo espaço foi objeto de um conjunto de intervenções de reabilitação e de melhoramentos técnicos, concebidos para assegurar condições adequadas ao pleno cumprimento da missão da Euronext. Paralelamente, as novas instalações foram projetadas com uma perspetiva de longo prazo, permitindo acomodar a evolução das atividades da organização e suportar o seu planeamento estratégico e crescimento futuro.

O contrato celebrado com o arrendatário corresponde a um modelo de “flex desk”, no qual o custo suportado é determinado em função do número médio de colaboradores ao longo do ano. Este contrato inclui a generalidade dos custos de funcionamento do edifício, nomeadamente segurança, limpeza, água e eletricidade, entre outros serviços associados.

Os valores registados nas rúbricas de segurança, manutenção, condomínio e eletricidade, água e gás referem-se a custos ainda suportados relativamente ao antigo escritório.

3.2.6 Outros gastos

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 25	dezembro 24
Taxas de supervisão (CMVM)	772.578	757.513
Despesas de deslocação	127.570	113.799
Seguros	73.115	82.493
Gastos com viaturas	73.212	69.133
Quotizações	29.157	29.157
Despesas bancárias	13.035	12.597
Equipamento de escritório	7.890	8.478
Correio	2.283	3.890
Eventos	36.390	2.477
Outros gastos	123.529	11.982
	1.258.759	1.091.519

A Portaria n.º 342-B/2016 de 29 de dezembro, que altera a Portaria 913-I/2003 de 30 de agosto, estabelece no seu artigo 2.º as taxas de supervisão devidas pela Euronext Securities Porto à CMVM, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2017, baseando o cálculo da comissão no montante liquidado, quando se trate de sistema de liquidação, estabelecendo que o montante a cobrar não

pode ser inferior a €1.500 nem superior a €7.500 ou, no montante das emissões que se encontram integradas no sistema centralizado no último dia de cada mês, definindo que a coleta não pode ser inferior a €45.000 nem superior a €60.000, quando se trate de sistema centralizado de valores mobiliários. É definido, ainda, que a entidade que gere simultaneamente sistemas de liquidação e sistemas centralizados de valores mobiliários fica apenas sujeita ao pagamento da taxa mais elevada. A Euronext Securities Porto em 2025 e 2024 suportou o limite máximo estabelecido pela CMVM, no montante mensal de €60.000.

A Portaria 342-A/2016 de 29 de dezembro autoriza, igualmente, a CMVM a majorar proporcionalmente as taxas, tarifas ou outros montantes que cobra aos agentes de mercado sob sua supervisão, por forma a fazer face ao encargo com a prestação para a Autoridade da Concorrência. Em 2025 o montante suportado pela Euronext Securities Porto com esta taxa foi de €52.578 (sendo que em 2024 foi de €37.500).

Na rubrica de eventos temos registados os custos incorridos com a inauguração do novo escritório.

Na rubrica de outros gastos encontra-se registado o montante de €106 mil referente a *write-off* de faturas emitidas e não liquidadas e que já se encontravam provisionadas (€2 mil em 2024).

4 INVESTIMENTOS

4.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Mensuração inicial

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade.

Encargos financeiros com empréstimos

Os encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção (caso o período de construção ou desenvolvimento exceda um ano) de ativos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

No decurso dos exercícios apresentados, não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis.

Abates e alienações

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações, quando aplicável, deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais (nota 3.1) ou Outros gastos e perdas operacionais (nota 3.2).

Depreciações e imparidade

É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda, e o seu valor de uso sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

	Vida útil estimada (anos)
Edifícios	Em função da duração do contrato de arrendamento
Equipamento informático	2 a 3
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

A posição dos ativos fixos tangíveis a 31 de dezembro de 2025 e 2024 é:

	dezembro 25	dezembro 24
<i>Ativo fixo tangível:</i>		
Edifícios	-	127.778
Obras de arte	52.816	52.816
Equipamento administrativo	58.899	74.835
Equipamento informático	1.371.677	1.102.709
Equipamento de transporte	59.000	59.000
Outros ativos fixos tangíveis	59.965	115.745
	<u>1.602.357</u>	<u>1.532.883</u>
<i>Depreciações acumuladas:</i>		
Relativas a períodos anteriores	1.196.584	1.294.610
Relativas ao período corrente	96.546	103.452
	<u>1.293.130</u>	<u>1.398.062</u>
	309.227	134.821

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis nos exercícios de 2025 e 2024:

	Edifícios	Obras de arte	Equipamento administrativo	Equipamento informático	Equipamento de transporte	Outros AFT	Total
Ativo fixo tangível:							
Saldo em 1 janeiro 2024	127.778	52.816	75.299	1.245.380	59.000	144.414	1.704.687
Aquisições	-	-	-	12.924	-	-	12.924
Alienações	-	-	-	(6.162)	-	-	(6.162)
Abates	-	-	(464)	(149.433)	-	(28.669)	(178.566)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro 2024	127.778	52.816	74.835	1.102.709	59.000	115.745	1.532.883
Aquisições	-	-	-	268.968	-	2.752	271.720
Alienações	-	-	-	-	-	(46.018)	(46.018)
Abates	(127.778)	-	(15.936)	-	-	(12.514)	(156.228)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro 2025	-	52.816	58.899	1.371.677	59.000	59.965	1.602.357
Depreciações acumuladas							
Saldo em 1 janeiro 2024	122.117	-	75.299	1.118.116	59.000	104.806	1.479.338
Aumentos	2.306	-	-	88.102	-	13.044	103.452
Alienações	-	-	-	(6.162)	-	-	(6.162)
Abates	-	-	(464)	(149.433)	-	(28.669)	(178.566)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro 2024	124.423	-	74.835	1.050.623	59.000	89.181	1.398.062
Aumentos	3.355	-	-	80.685	-	12.506	96.546
Alienações	-	-	-	-	-	(45.250)	(45.250)
Abates	(127.778)	-	(15.936)	-	-	(12.514)	(156.228)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro 2025	-	-	58.899	1.131.308	59.000	43.923	1.293.130
Saldo em 1 janeiro 2025	3.355	52.816	-	52.086	-	26.564	134.821
Saldo em 31 dezembro 2025	-	52.816	-	240.369	-	16.042	309.227

As aquisições efetuadas no período referem-se essencialmente a equipamentos destinados ao novo *data centre*.

Na sequência da mudança para o novo escritório, as benfeitorias realizadas nas antigas instalações, bem como determinados equipamentos que deixaram de ter utilidade e cuja alienação não foi possível concretizar, foram abatidos.

4.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS ADQUIRIDOS

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Euronext Securities Porto necessárias à sua implementação.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do período em que são incorridos.

ATIVOS INTANGÍVEIS DESENVOLVIDOS INTERNAMENTE

Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na Norma Internacional de Contabilidade 38 – Ativos Intangíveis, os custos internos diretos incorridos no desenvolvimento de *software* são capitalizados como ativos intangíveis.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de *software* efetuados pela Euronext Securities Porto, sob os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um período, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com empregados diretamente afetos aos projetos, gastos suportados com empresas externas ou que fazem parte do Grupo Euronext e que colaboram no desenvolvimento do projeto.

Depreciações e imparidade

É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, que neste momento se encontra entre os 3 e 5 anos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda, e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A posição dos ativos intangíveis a 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

	dezembro 25	dezembro 24
<i>Ativo intangível:</i>		
Software adquirido	737.289	737.289
Software desenvolvido internamente (T2S+Convergence)	3.999.365	3.948.441
	<u>4.736.654</u>	<u>4.685.730</u>
<i>Amortizações acumuladas:</i>		
Relativas a períodos anteriores	3.150.926	2.866.688
Relativas ao período corrente	400.024	284.238
	<u>3.550.950</u>	<u>3.150.926</u>
Ativos intangíveis em curso (Convergence)	2.256.313	685.846
	<u>3.442.017</u>	<u>2.220.650</u>

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis nos exercícios de 2025 e 2024:

	Software adquirido	Software desenvolvido internamente T2S	Convergence	Sub-total	AI em curso	Total
<i>Ativo intangível:</i>						
Saldo em 1 de janeiro 2024	737.289	2.129.399	-	2.129.399	1.425.892	4.292.580
Aquisições	-	-	393.150	393.150	685.846	1.078.996
Transferências	-	-	1.425.892	1.425.892	(1.425.892)	-
Saldo em 31 dezembro 2024	737.289	2.129.399	1.819.042	3.948.441	685.846	5.371.576
Aquisições	-	-	-	-	1.621.391	1.621.391
Transferências	-	-	50.924	50.924	(50.924)	-
Saldo em 31 dezembro 2025	737.289	2.129.399	1.869.966	3.999.365	2.256.313	6.992.967
<i>Depreciações acumuladas</i>						
Saldo em 1 de janeiro 2024	737.289	2.129.399	-	2.129.399	-	2.866.688
Aumentos	-	-	284.238	284.238	-	284.238
Saldo em 31 dezembro 2024	737.289	2.129.399	284.238	2.413.637	-	3.150.926
Aumentos	-	-	400.024	400.024	-	400.024
Saldo em 31 dezembro 2025	737.289	2.129.399	684.262	2.813.661	-	3.550.950
Saldo em 1 janeiro 2025	-	-	1.534.804	1.534.804	685.846	2.220.650
Saldo em 31 dezembro 2025	-	-	1.185.704	1.185.704	2.256.313	3.442.017

Na rubrica de software desenvolvido internamente e em curso encontram-se registados:

- T2S – desenvolvimento de um sistema de ligação entre os sistemas da Euronext Securities Porto e os sistemas do Banco Central Europeu para se efetuar a liquidação dos valores mobiliários no âmbito do sistema T2S gerido pelo Banco Central Europeu;
- Projeto *Convergence*:
 - Em produção
 - Em 2025 entrou em produção o projeto SWIFT Consolidation, com um impacto de € 50 924;
 - Projeto Billing - Este projeto visa criar uma plataforma comum de faturação para as quatro CSDs da Euronext (Copenhaga, Milão, Oslo e Porto). A Euronext Securities Porto migrou para esta nova plataforma em fevereiro 2024;
 - CA4U - participação da Euronext Securities Porto no projeto CA4U. Este projeto visa criar uma plataforma comum de eventos corporativos para as quatro Euronext CSDs (Copenhaga, Milão, Oslo e Porto), atendendo à necessidade do mercado por processos eficientes, consistentes e harmonizados, e apoiando um processamento mais automatizado de eventos corporativos. A 1.ª fase deste projeto, que abrangeu apenas os valores de dívida e os eventos corporativos relacionados, foi concluída, para a Euronext Securities Porto, em novembro de 2024.
 - Em curso:

As fases subsequentes de desenvolvimento da plataforma comum de eventos, que abrangerá todos os demais tipos de valores mobiliários e eventos corporativos e que deverá entrar em produção em 2026.

4.3 ATIVOS SOB DIREITOS DE USO

Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente), por um período de tempo, em troca de um valor.

No início de cada contrato, é avaliado e identificado se este é, ou contém, uma locação. Esta avaliação envolve um exercício de julgamento sobre se cada contrato depende de um ativo específico, se a Euronext Securities Porto obtém substancialmente todos os benefícios económicos do uso desse ativo e se a Euronext Securities Porto tem o direito de controlar o uso do ativo.

Todos os contratos que constituam uma locação são contabilizados com base num modelo único de reconhecimento no balanço (*on-balance model*) de forma similar com o tratamento que a IAS 17 estabelece para as locações financeiras. Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece a responsabilidade relacionada com os pagamentos da locação (i.e., o passivo da locação) e o ativo que representa o direito a usar o ativo subjacente durante o período da locação (i.e., o direito de uso – “*right-of-use*” ou “ROU”).

O custo do juro sobre o passivo da locação e a depreciação do ROU são reconhecidos separadamente. O passivo da locação é remensurado aquando da ocorrência de certos eventos (como sejam a mudança do período da locação ou uma alteração nos pagamentos futuros, que resultem de uma alteração do índice de referência ou da taxa usada para determinar esses pagamentos). Esta remensuração do passivo da locação é reconhecida como um ajustamento no ROU.

Direitos de uso de Ativos

A Euronext Securities Porto reconhece o direito de uso dos ativos na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

O direito de uso dos ativos encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de imparidade e ajustado por eventuais novas mensurações do passivo das locações. O custo do direito de uso dos ativos inclui o valor reconhecido do passivo da locação, eventuais custos diretos inicialmente incorridos e pagamentos já efetuados antes da data inicial da locação, deduzido de quaisquer incentivos recebidos.

A menos que seja razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto obtenha a propriedade do ativo arrendado no final do prazo da locação, o direito de uso dos ativos reconhecido é depreciado pelo método linear durante o período mais curto entre a sua vida útil estimada e o prazo da locação.

Os direitos de uso estão sujeitos a imparidades.

A 31 de dezembro de 2025 os seguintes contratos encontravam-se em ativos sob direitos de uso:

	Data de início	Data de término
Equipamento informático	01/11/2025	30/11/2029

Em 2025 terminaram os contratos relativos:

- julho 2025 - escritório em que a Euronext Securities prestava os seus serviços;
- dezembro 2025 - equipamentos informáticos.

Entretanto foi celebrado um novo contrato de equipamento informático que se encontra no novo *data centre*.

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis nos exercícios de 2025 e 2024:

	Edifícios	Equipamento informático	Total
Ativos sob direito de uso			
<i>Saldo em 1 de janeiro 2024</i>	1.151.215	662.827	1.814.042
Aumentos	-	-	-
Abates	(171.173)	-	(171.173)
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	980.042	662.827	1.642.869
Aumentos	-	334.431	334.431
Abates	(980.042)	(662.827)	(1.642.869)
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2025</i>	-	334.431	334.431
Depreciações acumuladas			
<i>Saldo em 1 de janeiro 2024</i>	708.757	444.672	1.153.429
Aumentos	168.619	109.077	277.696
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	877.376	553.749	1.431.125
Aumentos	102.666	122.728	225.394
Abates	-	(662.827)	(662.827)
Ajustamentos	(980.042)	-	(980.042)
<i>Saldo em 31 dezembro 2025</i>	-	13.650	13.650
Saldo em 1 janeiro	102.666	109.078	211.744
Saldo em 31 dezembro	-	320.781	320.781

4.4 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Nos exercícios de 2025 e 2024, os montantes registados em depreciações e amortizações do exercício detalham-se da seguinte forma:

	dezembro 25	dezembro 24
<i>Ativos fixos tangíveis:</i>		
Edifícios	3.355	2.306
Equipamento informático	80.685	88.102
Outros ativos tangíveis	12.506	13.044
	<u>96.546</u>	<u>103.452</u>
<i>Ativos intangíveis</i>		
Software desenvolvido internamente	400.024	284.238
	<u>400.024</u>	<u>284.238</u>
<i>Ativos sob direito de uso</i>		
Edifícios	102.666	168.619
Equipamento informático	122.728	109.077
	<u>225.394</u>	<u>277.696</u>
	<u>721.964</u>	<u>665.386</u>

4.5 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros ativos financeiros encontram-se mensurados pelo justo valor e as respetivas variações são reconhecidas nos resultados do período.

	dezembro 25	dezembro 24
ANNA (1 ação)	1.250	1.250
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	2.357	2.383
	<u>3.607</u>	<u>3.633</u>

5 FUNDO DE MANEIO

5.1 DEVEDORES E OUTROS ATIVOS

Mensuração inicial

A mensuração inicial é feita pelo justo valor.

Os ativos realizáveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados no ativo corrente.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente é feita ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade de clientes

As perdas por imparidade são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9 registando as perdas esperadas até à maturidade. As perdas esperadas são determinadas tendo por base a experiência de perdas reais históricas ao longo de um período estatisticamente relevante e representativas das características específicas do risco de crédito subjacente.

O detalhe dos devedores e outros ativos é o seguinte:

	dezembro 25	dezembro 24
<i>Devedores e outros ativos - Não correntes</i>		
Devedores diversos	-	11.300
<i>Subt total</i>	-	11.300
<i>Devedores e outros ativos - Correntes</i>		
Cientes	3.613.613	3.122.708
Imparidade de devedores	(193.894)	(289.891)
Devedores diversos	-	90.521
Gastos a reconhecer	276.155	335.076
Acréscimos de rendimentos	7.380	11.603
Acréscimos de rendimentos - entidades relacionadas	75.865	72.117
<i>Subt total</i>	3.779.119	3.342.134
Total devedores e outros ativos	3.779.119	3.353.434

Do saldo de clientes a 31 de dezembro de 2025, €3.096.081 referem-se a valores ainda não vencidos (em 2024 era €2.726.560).

No registo de imparidades sobre clientes temos os seguintes movimentos:

	dezembro 25	dezembro 24
<i>Imparidade de devedores</i>		
Saldo de início de período	289.891	191.772
Dotação no período	30.532	105.052
Reversão no período	126.529	5.559
	-	1.374
Saldo de fim de período	193.894	289.891

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Gastos a reconhecer detalha-se da seguinte forma:

	dezembro 25	dezembro 24
Tecnologias de informação e comunicações	194.804	261.748
Consultoria e serviços profissionais	45.701	34.739
Outros gastos	35.649	38.589
	276.155	335.076

Na rubrica de Devedores diversos, exercício de 2024, encontra-se registado €85 mil referentes ao depósito efetuado com o contrato de arrendamento das antigas instalações e que, entretanto, foi devolvido.

5.2 CREDORES E OUTROS PASSIVOS

Mensuração inicial

A mensuração inicial é feita ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos.

Os passivos realizáveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados no passivo corrente.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente é feita ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 em Credores e outros passivos encontra-se registado nos balanços:

	dezembro 25	dezembro 24
Fornecedores	180.885	153.042
Estado e outros entes públicos	776.397	733.883
Acréscimos de gastos	1.187.460	1.399.888
Acréscimos de gastos - entidades relacionadas	1.114.850	318.130
	3.259.592	2.604.943

A rubrica de Acréscimos de gastos tem o seguinte detalhe:

	dezembro 25	dezembro 24
Estimativa para férias, subsídio de férias e natal	338.438	405.954
Estimativa para bónus	477.593	473.500
Gastos incorridos ainda não faturados	371.429	520.434
	1.187.460	1.399.888

A rubrica de Acréscimos de gastos – entidades relacionadas tem o seguinte detalhe:

	dezembro 25	dezembro 24
Gastos incorridos ainda não faturados com LTIP - nota 11.1	248.453	325.683
Gastos incorridos ainda não faturados com:		
Support services recharges (ICSA)	322.604	(31.852)
CSD IT & Transversal Recharge	407.053	
Management fees	24.470	6.817
IT Recharge	112.270	17.482
	866.397	(7.553)
	1.114.850	318.130

Na rubrica de Estado e outros entes públicos, do montante total a pagar, €680.795 (€626.989 em 2024) referem-se ao IVA dos períodos de novembro e dezembro, a liquidar em janeiro e fevereiro do ano subsequente.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade inicial de até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Depósitos:

Depósitos à ordem

Depósitos a prazo < 3 meses

	dezembro 25	dezembro 24
	8.665.019	9.074.114
	15.000.000	15.000.000
	23.665.019	24.074.114

Todas as instituições financeiras com quem a Euronext Securities Porto colabora possuem um rating A, ou superior, dado pela Fitch, Moody´s e a Standard & Poor´s.

7 CAPITAL PRÓPRIO

GESTÃO DE CAPITAL

Tendo em conta que por gestão de capital se compreende um conceito de maior amplitude que o da rubrica de Capital próprio que figura no Balanço, a Euronext Securities Porto estabelece os seguintes objetivos quanto a esta matéria:

- Cumprir com os requisitos de capital definidos no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente CSD Regulation);
- Assegurar que a capacidade de continuidade de negócio da Euronext Securities Porto é constantemente tida em consideração, de modo que continue a ser dado retorno de investimento e benefícios aos acionistas;
- Manter uma sólida base de capital que apoie o desenvolvimento da sua atividade.

A adequabilidade de capital e a utilização de capital regulamentar são monitorizados regularmente pela Euronext Securities Porto.

A Euronext Securities Porto cumpre os requisitos de capital estabelecidos no artigo 47º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (*CSD Regulation*).

O *CSD Regulation* estabelece no artigo 47º que o capital, juntamente com os resultados retidos e as reservas, deve ser proporcional aos riscos decorrentes da atividade da CSD.

O capital deve a ser suficiente, a todo o momento, para garantir que a CSD dispõe de proteção adequada contra riscos operacionais, jurídicos, de custódia, de investimento e comerciais, para que a CSD possa continuar a prestar serviços em condições normais de atividade e permitir a liquidação ordenada ou a reestruturação das atividades da CSD ao longo de um período de tempo adequado de, pelo menos, seis meses num leque de cenários de esforço.

Mensalmente, é remetida à CMVM informação financeira que lhe permite aferir o cumprimento das disposições legais em matéria de fundos próprios da Euronext Securities Porto.

7.1 CAPITAL E RESULTADO POR AÇÃO

O capital social da Euronext Securities Porto, no montante de €5.500.000 representado por 5.500.000 ações de valor nominal de €1 cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital social da Euronext Securities Porto, em 31 de dezembro de 2025, é detido em 100% pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos acionistas da empresa pelo número de ações ordinárias emitidas.

	dezembro 25	dezembro 24
Resultado líquido do período	14.305.316	13.420.361
N.º de ações	5.500.000	5.500.000
Resultado por ação básico	2,60	2,44

7.2 RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Reservas para planos de incentivo de médio prazo

De acordo com a IFRS 2 – “Pagamentos com base em ações”, a responsabilidade com os planos de incentivo de médio prazo liquidados através da entrega de ações próprias é registada, a crédito, na rubrica de Outros instrumentos de capital – Plano de ações, sendo que tal reserva não é passível de ser distribuída ou utilizada para absorver prejuízos.

Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas

Referem-se aos ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais (ganhos e perdas atuariais) do fundo de pensões de contribuição definida.

Resultados transitados

Referem-se a resultados gerados em exercícios anteriores e não distribuídos.

Esta rubrica de Reservas apresenta o detalhe que se segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas	(46.601)	(562.601)
Resultados transitados	3.327.058	3.327.058
Plano de ações	(165.219)	(91.050)
	8.615.238	8.173.407

8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

8.1 PASSIVOS DE LOCAÇÃO

Mensuração inicial

Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros a serem efetuados até ao final do contrato de locação.

Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância), deduzidos de quaisquer incentivos a receber, pagamentos variáveis, dependentes de um índice ou de uma taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto exerça a opção, e pagamentos de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto rescinda o contrato.

Os pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento que lhes der origem ocorra.

No cálculo do valor presente dos pagamentos da locação, a Euronext Securities Porto usa a taxa de empréstimo incremental na data de início da locação, se a taxa de juro implícita não for facilmente determinável.

Mensuração subsequente

Após a data de início da locação, o valor do passivo da locação aumenta de modo a refletir o acréscimo de juros e reduz pelos pagamentos efetuados. Adicionalmente, o valor contabilístico do passivo da locação é remensurado se houver uma modificação, como uma alteração no prazo da locação, nos pagamentos fixos ou na decisão de compra do ativo subjacente.

A 31 dezembro 2025 a Euronext Securities Porto tem em vigor um contrato de locação relativo a equipamento informático.

	Data de início	Data de término
Equipamento informático	01/11/2025	30/11/2029

	dezembro 25	dezembro 24
<i>Médio e longo prazo</i>		
Equipamento informático	243.153	-
	<u>243.153</u>	<u>-</u>
<i>Curto prazo</i>		
Edifício do Porto	-	105.822
Equipamento informático	92.989	110.993
	<u>92.989</u>	<u>216.815</u>
	336.142	216.815

Ao valor de amortização dos passivos de locação efetuada em 2025, no montante de €229.653 (€258.548 em 2024), acresce o pagamento de juros de €2.481 (€4.966 em 2024).

9 PROVEITOS E GASTOS FINANCEIROS

A Euronext Securities Porto classifica como Proveitos financeiros os rendimentos e ganhos que resultam da atividade de gestão de tesouraria tais como os juros obtidos pela aplicação de excedentes de tesouraria.

	dezembro 25	dezembro 24
Juros recebidos	321.419	647.694
Juros suportados com ativos do direito de uso	2.481	4.965
Outros proveitos / (gastos) financeiros	(689)	3.104
	319.627	639.625

Com a diminuição das taxas de juro oferecidas pelas instituições financeiras com as quais a Euronext Securities Porto colabora, o valor recebido pela remuneração dos saldos médios disponíveis bem como pelas aplicações em depósitos de curta duração (prazo inferior a 3 meses) reduziu..

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

10.1 IMPOSTO CORRENTE

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração do rendimento integral, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

A Euronext Securities Porto é tributada pelo regime de tributação de grupos de sociedades liderado pela Euronext Lisbon, por autorização obtida ao abrigo do disposto no artigo 69º do Código do IRC. O valor do imposto corrente, positivo ou negativo, é calculado por cada empresa incluída no Grupo de sociedades fiscal com base na sua situação fiscal individual. O eventual ganho ou perda decorrente do regime de tributação de grupos é reconhecido na íntegra pela Euronext Lisbon, S.A.

A Euronext Securities Porto encontra-se sujeita a tributação em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21%, acrescida de Derrama Municipal, à taxa de 1,50%, e ainda da Derrama Estadual, que se aplica ao lucro tributável: entre €1.500.000 e €7.500.000 à taxa de 3% e acima dos €7.500.000 à taxa de 5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Euronext Securities Porto relativas aos anos de 2020 a 2025 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Não foram identificados em 2025 quaisquer impostos decorrentes da aplicação do Pillar Two, considerando que a taxa efetiva em todas as empresas do Grupo em Portugal se apresenta superior a 15%.

O encargo com impostos sobre lucros no exercício é analisado como se segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Imposto corrente do período	4.915.756	4.887.060
(Excesso) / insuficiência de estimativa de períodos anteriores	(150.400)	(22.940)
	4.765.356	4.864.120
Imposto diferido (ver Nota 9.2)	38.482	(24.228)
	38.482	(24.228)
	4.803.838	4.839.892

O apuramento do imposto corrente analisa-se como se segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Resultado antes de impostos	19.109.154	18.260.252
<i>Gastos não aceites para efeitos fiscais:</i>		
Pagamento com base em ações	73.709	183.977
Provisões não dedutíveis e/ou além dos limites legais	4.722	54.303
Outros gastos não aceites	49.387	1.212
	127.818	239.492
<i>Deduções à matéria coletável</i>		
Pagamento com base em ações	198.389	128.774
Reversão de provisões tributadas	45.746	-
Outras deduções	22.562	14.749
	266.697	143.523
Rendimento tributável	18.970.275	18.356.221
<i>Imposto sobre o rendimento (1)</i>		
Coleta	3.794.054	3.854.806
Derrama estadual	753.514	722.811
Derrama municipal	284.555	275.344
Despesas tributadas autonomamente (2)	83.633	34.099
Imposto corrente do período (1) + (2)	4.915.756	4.887.060
(Excesso) / insuficiência de estimativa de períodos anteriores	(150.400)	(22.940)
Imposto corrente	4.765.356	4.864.120

A reconciliação é a seguinte:

	Interbolsa	
	dezembro 25	dezembro 24
Saldo inicial a 01 janeiro	693.949	952.716
<i>Pagamentos efetuados no período:</i>		
Liquidação de IRC	671.871	929.775
Correção de IRC de períodos anteriores	(128.322)	-
Pagamentos por conta	4.209.450	4.117.836
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	20.226	75.276
	<u>4.773.224</u>	<u>5.122.887</u>
<i>Gastos / (rendimentos) reconhecidos no período</i>		
Insuficiência / (excesso) de estimativa	(150.400)	(22.940)
Estimativa de imposto	4.915.756	4.887.060
	<u>4.765.356</u>	<u>4.864.120</u>
Saldo final a 31 dezembro	686.080	693.949

A taxa nominal de imposto e a taxa efetiva de imposto, verificada no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como a seguir se discrimina:

	dezembro 25	dezembro 24
<i>Imposto corrente do período:</i>		
Imposto corrente imputado a resultados	4.765.356	4.864.120
Imposto diferido	38.482	(24.228)
Imposto reconhecido em resultados (1)	4.803.838	4.839.892
Resultado antes de impostos (2)	19.109.154	18.260.252
Taxa efetiva de imposto [(1)/(2)]	25,14%	26,51%

10.2 IMPOSTO DIFERIDO

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Com a Lei n.º 64/2025, de 7 novembro, ficou estipulado que a taxa de IRC a aplicar nos exercícios que se iniciem durante o ano de 2026 e 2027 é de 19% e 18% e a partir de 2028, de 17%, o que compara com a taxa aplicada no exercício de 2025 que foi de 20%.

A posição do imposto diferido analisa-se como se segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Perdas por imparidade	24.144	65.331
Plano de ações 2023 a entregar em 2026	89.468	288.529
	113.612	353.860
(*)	20,5%	21,5%
	23.290	76.079
Plano de ações 2024 a entregar em 2027	54.728	
	54.728	
(*)	19,5%	
	10.672	
Plano de ações 2025 a entregar em 2028	19.653	
	19.653	
(*)	18,5%	
	3.636	
	37.598	76.079

(*) À taxa de IRC acresce-se a taxa de derrama municipal

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos para o exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes:

	dezembro 25	dezembro 24
<i>Saldo no início do período</i>	76.079	51.851
Dotação a resultados do período	(38.481)	24.228
Saldo no final do período	37.598	76.079

A Euronext Securities Porto, a 31 de dezembro de 2025 apresenta um ativo relativo ao fundo de pensões de benefício definido no montante de €1,145 milhões (nota 11.2). A Euronext Securities Porto não estima que as contribuições adicionais a realizar para o fundo sejam no futuro consideradas como gastos dedutíveis para efeitos fiscais. Desta forma não foram registados ativos por impostos diferidos associados ao fundo de pensões de benefício definido.

11 BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

11.1 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Mensuração

Os benefícios concedidos a colaboradores ao abrigo de Planos de incentivos de aquisição de ações ou de opções sobre ações são registados de acordo com as disposições da IFRS 2 – Pagamentos com base em ações.

De acordo com a IFRS 2, uma vez que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor dos serviços recebidos dos colaboradores, o seu valor é mensurado por referência ao justo valor dos instrumentos de capital próprio (ações próprias da Euronext NV), de acordo com a sua cotação à data de atribuição.

Esse custo é reconhecido de forma linear ao longo do período em que o serviço é prestado pelos colaboradores, na rubrica de Gastos com o pessoal - Encargos com programas de plano de ações na demonstração dos resultados, juntamente com o correspondente aumento na rubrica Outros instrumentos de capital – Plano de ações, e Credores e outros passivos - Gastos incorridos ainda não faturados.

O custo acumulado reconhecido à data de cada demonstração financeira reflete a melhor estimativa do Grupo Euronext relativamente ao número de ações próprias que irão ser distribuídas, ponderado pelo proporcional de tempo decorrido entre a aquisição das ações e a sua atribuição aos colaboradores. O impacto na demonstração de resultados de cada exercício representa a variação do custo acumulado entre o início e o fim do período.

Estes planos são atribuídos a alguns colaboradores e têm como duração um período de 3 anos entre o seu início e o seu término

No caso de o beneficiário deixar de pertencer aos quadros da Euronext Securities Porto antes do término do plano, perde automaticamente o direito a receber qualquer benefício.

A 31 de dezembro de 2025 estavam ativos os seguintes planos:

- LTIP 2023 – término em maio 2026
- LTIP 2024 – término em maio 2027
- LTIP 2025 – término em maio 2028

O custo do exercício registado foi o seguinte:

	dezembro 25	dezembro 24
LTIP 2021	-	17.141
LTIP 2022	28.877	76.848
LTIP 2023	9.499	50.939
LTIP 2024	15.680	39.048
LTIP 2025	19.653	-
	73.709	183.977

A estimativa dos valores a liquidar à Euronext NV dos planos ativos à respetiva data são os seguintes:

	dezembro 25	dezembro 24
Credores e outros passivos		
Gastos incorridos ainda não faturados (LTIP)	248.453	325.683

O número de ações entregues pelos planos que, entretanto, terminaram, foram:

	N.º de ações	Valor de mercado à data de entrega
LTIP 2020 (entregues em maio de 2023)	1.393	66,60
LTIP 2021 (entregues em maio de 2024)	1.610	91,80
LTIP 2022 (entregues em maio de 2025)	2.677	146,90

Tal como no ano anterior, e a título excepcional, o Grupo Euronext voltou a atribuir 10 ações a todos os colaboradores que; (i) façam parte dos quadros da empresa a 31 de março de 2025; (ii) estejam no ativo e (iii) tenham um contrato permanente.

A data de entrega destas ações é de maio de 2028, e os colaboradores elegíveis, têm de, a essa data, serem ainda colaboradores da Euronext para obterem estas ações.

11.2 FUNDO DE PENSÕES

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto foi constituído, por tempo indeterminado, em 27 de dezembro de 2001, tendo o respetivo Contrato Constitutivo sido alterado em 29 de dezembro de 2006 e em 6 de agosto de 2016, para ajustamento da sua redação às alterações introduzidas ao regime jurídico dos fundos de pensões (Decreto-Lei n.º 12/2006, de 20 de janeiro, conforme alterado pelos Decretos-Leis n.º 180/2007, de 9 de maio, 357-A/2007, de 31 de outubro, 18/2013 de 6 de fevereiro e 124/2015, de 7 de julho) pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

Em 2016 a Euronext Securities Porto decidiu alterar os benefícios pós-reforma dos seus trabalhadores, mediante a criação, com efeitos a 1 de janeiro de 2017, de um plano de pensões de contribuição definida e proceder à alteração do atual plano do benefício definido, no sentido deste último deixar de abranger novos Participantes, bem como fixar, por referência a 31 de dezembro de 2016, o tempo de serviço prestado até essa data e a remuneração pensionável, mantendo-se os benefícios associados até essa data, nomeadamente, a pensão de velhice, invalidez e sobrevivência.

O contrato constitutivo do Fundo de pensões da Euronext Securities Porto foi alterado em 7 de dezembro de 2017, para refletir as opções acima expostas, tendo as referidas alterações sido submetidas e aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O único associado do Fundo é a INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e a entidade gestora do Fundo é a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto tem por objetivo garantir o pagamento das prestações pecuniárias decorrentes dos planos de pensões acima referidos, garantindo uma pensão por velhice, invalidez (absoluta ou relativa), sobrevivência, independente da Segurança Social ou outro regime de previdência equiparável por que o participante do Fundo esteja abrangido.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto financia os seguintes Planos de Pensões:

- (a) Um Plano de Pensões de Benefício Definido;
- (b) Um Plano de Pensões de Contribuição Definida.

Uma vez que, pela sua natureza, os dois Planos de Pensões apresentam características muito distintas, designadamente ao nível do padrão de responsabilidades e riscos implícitos, o Fundo é constituído por três subfundos para assim permitir uma melhor adequação entre os ativos afetos ao financiamento de cada Plano e as respetivas responsabilidades:

- (a) um Subfundo Benefício Definido, correspondente à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Benefício Definido;
- (b) Um Subfundo Conservador e um Subfundo Dinâmico, correspondentes à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Contribuição Definida, diferenciando-se entre si pelo seu binómio risco vs. rendibilidade potenciais.

O financiamento do Plano Benefício Definido fica totalmente a cargo da Euronext Securities Porto.

O Plano de Contribuição Definida é financiado por contribuições da Euronext Securities Porto efetuadas mensalmente a favor de cada um dos Participantes, e por contribuições mensais voluntárias dos próprios Participantes, calculadas, em ambos os casos, sobre o respetivo salário pensionável. Os Participantes dispõem ainda da faculdade de realizar contribuições extraordinárias.

Os valores recebidos pela Entidade Gestora serão investidos de acordo com a legislação em vigor e com o estabelecido na Política de Investimento definida para o Fundo no respetivo Contrato de Gestão, com vista ao cumprimento dos objetivos de maior rendibilidade e segurança dos investimentos.

Plano de Benefício Definido

O cálculo das contribuições a entregar pela Euronext Securities Porto ao Fundo no âmbito do Plano Benefício Definido será anualmente atualizado tendo em consideração os estudos atuariais e os planos de pagamentos de pensões que tiverem de ser cumpridos. Em cada momento do cálculo serão consideradas, como especialmente relevantes, as seguintes hipóteses:

- (a) Evolução do grupo de Participantes e de Beneficiários;
- (b) Previsão da taxa de desconto dos *cash-flows*, designadamente, com base na estimativa da Yield, no final do ano a que reporta a avaliação, das obrigações de alta qualidade de sociedades, de uma moeda e prazo consistente com a moeda e prazo das obrigações subjacentes ao Plano de Pensões.

Sempre que necessário a Euronext Securities Porto efetuará contribuições extraordinárias para o Fundo, tendo em vista o financiamento do Plano Benefício Definido, nomeadamente quando as necessidades deste assim o exijam.

O estudo atuarial acima referido é elaborado pela Mercer, Human Resource Consulting, S.A.

O cálculo atuarial é efetuado com base no método de crédito da unidade projetada para a reforma por velhice, invalidez e sobrevivência imediata e diferida, tendo sido utilizados decrementos por invalidez para a reforma por velhice e sobrevivência diferida, e bem assim, pressupostos atuariais e financeiros de acordo com os parâmetros exigidos pela IAS 19.

Os gastos de serviço corrente e os gastos de serviços passados, em conjunto com o retorno esperado dos ativos do plano deduzido do “unwinding” dos passivos do plano, são registados por contrapartida de gastos operacionais, na rubrica Gastos com pessoal - Encargos com pensões e benefícios aos empregados.

A responsabilidade líquida da Euronext Securities Porto relativa ao plano de pensões de benefício definido é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada empregado deve receber em troca do serviço prestado no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo que o justo valor de quaisquer ativos do plano deve ser deduzido. A taxa de desconto aplicada corresponde à taxa de obrigações de rating AAA com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuariais, de acordo com a IAS 19, são reconhecidos na rubrica de Outras reservas, em capital próprio.

Adicionalmente, a IAS 19R prevê que o custo financeiro do plano de benefícios com fundo constituído, deve ser calculado pela aplicação da taxa de desconto ao saldo líquido das responsabilidades estimadas e do justo valor dos ativos do plano, quer se trate de um saldo positivo ou negativo.

Os pagamentos ao fundo são efetuados, anualmente, de acordo com um plano de contribuições determinado de forma a assegurar a solvência do fundo.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma era o seguinte:

	dezembro 25	dezembro 24
Pessoal no ativo	23	24
Ex-funcionários	7	9
Reformados e pensionistas	18	15
	48	48

Os valores reconhecidos no resultado líquido do período e no rendimento integral relativos a este plano de benefícios definidos, foram como se segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Gasto financeiro líquido	(19.000)	(14.000)
<i>Componentes do gasto do benefício definido reconhecidas no resultado líquido do</i>	<i>(19.000)</i>	<i>(14.000)</i>
Remensurações no passivo líquido do benefício definido:		
Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	(518.000)	-
Outros ajustamentos	(34.000)	47.000
Retorno dos passivos do plano	36.000	(86.000)
<i>Componentes do gasto / (rendimento) do benefício definido reconhecidas no resultado</i>	<i>(516.000)</i>	<i>(39.000)</i>
Total das componentes do gasto / (rendimento) do benefício definido	(535.000)	(53.000)

A quantia reconhecida na demonstração da posição financeira da Euronext Securities Porto, resultante da obrigação deste plano de benefícios definidos é como se segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos	5.309.000	5.824.000
Justo valor dos ativos do plano	6.454.000	6.359.000
<i>Responsabilidade líquida resultante do plano de benefício definido</i>	<i>(1.145.000)</i>	<i>(535.000)</i>
Responsabilidade líquida resultante do plano de contribuição definido	-	-
Responsabilidade líquida do fundo de pensões	(1.145.000)	(535.000)

Os movimentos no valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos analisam-se como segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Obrigações do plano de benefícios definidos no início do período	5.824.000	5.682.000
Gasto dos juros	207.000	202.000
Benefícios pagos	(170.000)	(107.000)
<i>Remensurações:</i>		
Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	(518.000)	-
Outros ajustamentos	(34.000)	47.000
Obrigações do plano de benefícios definidos no fim do período	5.309.000	5.824.000

Os movimentos no valor dos ativos do plano analisam-se como segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Justo valor dos ativos do plano no início do período	6.359.000	6.089.000
Rendimento financeiro	226.000	216.000
Contribuições efetuadas	75.000	75.000
Benefícios pagos	(170.000)	(107.000)
<i>Remensurações:</i>		
Retorno dos ativos do plano	(36.000)	86.000
Justo valor dos ativos do plano no fim do período	6.454.000	6.359.000

A composição do justo valor dos ativos do fundo está de acordo com o conjunto de diretrizes e princípios orientadores, com base nos quais a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. deverá conduzir e controlar a gestão do Fundo.

O nível de financiamento do plano de pensões nos últimos anos é o seguinte:

	2023	2024	2025
Nível de financiamento	107%	109%	122%
Nível de fundo mínimo	148%	147%	161%

A 31 de dezembro de 2025 os ativos do plano encontram-se divididos pelas seguintes categorias de ativos:

	Valor dos ativos do plano	
	em k€	em % dos ativos
Ações	1.614	25,01%
Obrigações	4.445	68,87%
Fundos imobiliários	325	5,04%
Liquidez	70	1,08%
Total	6.454	100,00%

A análise comparativa dos pressupostos atuariais é analisada como se segue:

	dezembro 25	dezembro 24
Taxa de crescimento salarial		
Ativos		= inflação
Direitos adquiridos		= inflação
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	4,30%	3,60%
Tábua de mortalidade	TV88/90	TV88/90
Tábua de invalidez	EVK 80 100%	EVK 80 100%
Idade de reforma	67 anos	66 anos
Decrementos utilizados	TV88/90 e EVK80 a 100%	TV88/90 e EVK80 a 100%

As análises de sensibilidade efetuadas em função da alteração de alguns dos pressupostos de cálculo das obrigações do fundo são as seguintes:

Taxa de desconto	+ 0,25%	0%	-0,25%
Obrigações do plano de benefícios definidos	5.141	5.309	5.486
Taxa de crescimento das pensões	+ 0,50%	0%	-0,50%
Obrigações do plano de benefícios definidos	5.585	5.309	5.052
Taxa de inflação	+ 0,50%	0%	-0,50%
Obrigações do plano de benefícios definidos	5.412	5.309	5.211

Plano de Contribuição Definida

As contribuições da Euronext Securities Porto para o plano de contribuição definida, iniciadas em 1 de janeiro de 2017, são reconhecidas como gasto no período a que respeitam (quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito aos benefícios), de acordo com a IAS 19.

O total de contribuições efetuadas para este fundo, por parte da Euronext Securities Porto e dos seus colaboradores, foi no montante de:

	Contribuição	
	Empresa	Colaboradores
Exercícios de 2017 a 2023	1.719.520	55.562
Exercício de 2024	275.695	10.305
Exercício de 2025	276.839	10.424
	2.272.054	76.290

O valor dos ativos do fundo a 31 de dezembro 2025 é de €2,383 milhões, dividido da seguinte forma:

	Valor dos ativos do plano	
	em k€	em % dos ativos
Ações	648	9,84%
Obrigações	1.688	21,54%
Liquidez	47	86,00%
Total	2.383	36,92%

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Euronext Securities Porto mantém um compromisso constante e rigoroso, com a manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade de organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto enquanto entidade gestora de sistemas centralizados e de sistemas de liquidação, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como, um mais eficaz desenvolvimento e crescimento da empresa.

12.1 RISCOS FINANCEIROS

Exposição a risco de crédito

A Euronext Securities Porto avalia, numa base prospetiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos seus ativos financeiros mensurados ao custo.

Não existe qualquer concentração significativa de risco de crédito numa única contraparte ou grupo de contrapartes. A exposição máxima ao risco de crédito para cada classe de ativos financeiros é representada pelos valores escriturados dos respetivos ativos.

No contexto das demonstrações financeiras, o risco de crédito relativo a ativos financeiros a que a Euronext Securities Porto se encontra diretamente exposta decorre principalmente dos devedores e outros valores a receber e dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

Os valores a receber são inicialmente contabilizados ao justo valor sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

As perdas por imparidade são registadas em função das perdas de crédito esperadas ao longo da respetiva duração sempre que, em cada data de relato, exista um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos valores a receber.

Exposição a risco de taxa de juro

A Euronext Securities Porto não tem constituído nenhum empréstimo bancário e as suas aplicações financeiras são efetuadas em ativos sem risco ou de risco reduzido, como sejam os depósitos a prazo de taxa fixa e com maturidade igual ou inferior a um ano. As referidas aplicações são realizadas junto de instituições financeiras de reconhecida credibilidade, que, à data de 31 de dezembro de 2024, tem um rating A ou superior, dado pela Fitch, Moody´s e a Standard & Poor´s.

A Euronext Securities Porto não utiliza quaisquer instrumentos financeiros derivados para cobertura dos riscos de taxa de juro ou taxas de câmbio.

12.2 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas previstas na IFRS 9 para os ativos e passivos financeiros foram aplicadas aos seguintes itens:

2024	Ativos financeiros	Instrumentos financeiros derivados	Passivos financeiros	Total ativos / passivos financeiros	Ativos / passivos não financeiros	Total
Ativos						
Ativo não corrente						
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.633	-	-	3.633	-	3.633
	<u>3.633</u>	-	-	<u>3.633</u>	-	<u>3.633</u>
Ativo corrente						
Devedores e outros ativos						
Clientes	2.832.817	-	-	2.832.817	-	2.832.817
Outros devedores	90.521	-	-	90.521	-	90.521
Caixa e equivalentes de caixa	24.074.114	-	-	24.074.114	-	24.074.114
	<u>26.997.452</u>	-	-	<u>26.997.452</u>	-	<u>26.997.452</u>
Total dos ativos financeiros	<u>27.001.084</u>	-	-	<u>27.001.084</u>	-	<u>27.001.084</u>
Passivos						
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	-	-	<u>-</u>	-	<u>-</u>
Passivo corrente						
Credores e outros passivos						
Fornecedores	-	-	153.042	153.042	-	153.042
Outros credores	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de gastos	-	-	1.718.019	1.718.019	-	1.718.019
Financiamentos obtidos	-	-	216.815	216.815	-	216.815
	<u>-</u>	-	<u>2.087.875</u>	<u>2.087.875</u>	-	<u>2.087.875</u>
Total dos passivos financeiros	-	-	<u>2.087.875</u>	<u>2.087.875</u>	-	<u>2.087.875</u>

2025	Ativos financeiros	Instrumentos financeiros derivados	Passivos financeiros	Total ativos / passivos financeiros	Ativos / passivos não financeiros	Total
Ativos						
Ativo não corrente						
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.607	-	-	3.607	-	3.607
	3.607	-	-	3.607	-	3.607
Ativo corrente						
Devedores e outros ativos						
Clientes	3.419.719	-	-	3.419.719	-	3.419.719
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	23.665.019	-	-	23.665.019	-	23.665.019
	27.084.738	-	-	27.084.738	-	27.084.738
Total dos ativos financeiros	27.088.345	-	-	27.088.345	-	27.088.345
Passivos						
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	-	-	243.153	243.153	-	243.153
	-	-	243.153	243.153	-	243.153
Passivo corrente						
Credores e outros passivos						
Fornecedores	-	-	180.885	180.885	-	180.885
Outros credores	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de gastos	-	-	2.302.310	2.302.310	-	2.302.310
Financiamentos obtidos	-	-	92.989	92.989	-	92.989
	-	-	2.576.184	2.576.184	-	2.576.184
Total dos passivos financeiros	-	-	2.819.337	2.819.337	-	2.819.337

12.3 GESTÃO DE RISCO

A 31 de dezembro de 2025, a valorização das emissões integradas na Central de Valores Mobiliários ascendia a €431.591.271.363, como a seguir se discrimina:

Tipo	Nº Emissões	Valorização (€)
Ações	423	123.436.902.264
Obrigações	917	284.330.659.297
Bilhetes de Tesouro	5	11.230.284.726
Unidade de Participação	962	11.288.662.491
Papel Comercial	75	1.225.650.000
Títulos de Participação	2	79.103.038
Valores Convertíveis	1	9.547
Warrants Autónomos	415	-
Certificados	127	-
	2.927	431.591.271.363

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base ⁽²⁾:

- o valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado e;

⁽²⁾ No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants e certificados.

- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

Os procedimentos de alerta de existência de falhas na liquidação, bem como os procedimentos de controlo interno implementados, permitem monitorizar e mitigar os riscos inerentes a estas operações.

13 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTIGÊNCIAS

13.1 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando:

- i. Existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, sendo provável que na liquidação dessa obrigação seja necessário um dispêndio de recursos internos;
- ii. O montante ou valor da referida obrigação seja razoavelmente estimável.

Quando uma das condições acima descritas não é preenchida, a Euronext Securities Porto procede à divulgação dos eventos como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos decorrente dessa contingência seja remota, caso em que os mesmos não são objeto de divulgação.

As provisões, para processos judiciais em curso intentados contra a Euronext Securities Porto, são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas pela Euronext Securities Porto e pelos seus consultores legais, baseadas em taxas de sucesso.

As provisões para reestruturação apenas são reconhecidas quando a Euronext Securities Porto tem um plano detalhado e formalizado identificando as principais características do programa e após terem sido comunicados esses factos às entidades envolvidas.

As provisões para os custos de desmantelamento, remoção de ativos e restauração do local, são reconhecidas quando os bens são instalados, de acordo com as melhores estimativas a essa data. O montante do passivo constituído reflete os efeitos da passagem do tempo, sendo a correspondente atualização financeira reconhecida em resultados como custo financeiro.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos futuros.

As provisões são revistas e atualizadas na data da demonstração da posição financeira, de modo a refletir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Euronext Securities Porto não identifica responsabilidades que justifiquem o registo de provisões.

13.2 COMPROMISSOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Euronext Securities Porto não tem quaisquer compromissos para além dos anteriormente divulgados.

13.3 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Euronext Securities Porto não tem quaisquer ativos e passivos contingentes passíveis de divulgação.

14 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Resumem-se, como se segue, os saldos da Euronext Securities Porto a 31 dezembro 2025 e 2024 com partes relacionadas:

	dezembro 25	dezembro 24
<u>Ativos correntes</u>		
<i>Devedores e outros ativos:</i>		
VP Securities AS	10.399	-
Euronext Paris SA	499	489
Cassa di Compensazione e Garanzia SpA	9.495	8.480
Monte Titoli SpA	11.585	-
Euronext Amsterdam N.V.	-	67.609
Euronext N.V.	(251)	(900)
Euronext IP & IT Holding B.V.	61.750	4.508
Verdipapirsentralen ASA	14.195	-
<u>Passivos correntes</u>		
<i>Credores e outros passivos:</i>		
VP Securities AS	42.497	-
Euronext Technologies SAS	2.164	-
Borsa Italiana SpA	55	-
Euronext Technologies S.R.L.	1.465	-
Monte Titoli SpA	30.698	-
Euronext Amsterdam N.V.	729.657	(31.852)
Euronext N.V.	272.923	332.500
Verdipapirsentralen ASA	26.647	-
Euronext Securities Shared Services Lda.	2.154	-
Euronext Technologies Unipessoal, Lda.	6.590	17.482
<i>Outros Credores - IRC apurado</i>		
Euronext Lisbon, S.A.	686.080	693.949
<hr/>		
	dezembro 25	dezembro 24
<u>Rendimentos e ganhos operacionais:</u>		
VP Securities AS	39.414	-
Euronext Paris SA	5.991	5.873
Monte Titoli SpA	42.026	-
Cassa di Compensazione e Garanzia SpA	119.487	113.690
Euronext N.V.	649	744
Euronext IP & IT Holding B.V.	404.819	4.508
Verdipapirsentralen ASA	32.488	-
<u>Gastos e perdas operacionais:</u>		
VP Securities AS	126.241	-
Euronext Technologies SAS	13.030	82.311
Euronext Paris SA	(16.967)	(15.559)
Borsa Italiana SpA	1.868	-
Euronext Technologies S.R.L.	9.641	-
Monte Titoli SpA	322.014	-
Verdipapirsentralen ASA	30.848	-
Euronext Securities Shared Services Lda.	6.241	-
Euronext Technologies Unipessoal, Lda.	135.705	68.682
<u>(Rendimentos) / gastos - intragrupo:</u>		
CSD IT & TRANSVERSAL RECHARGE		
Euronext Amsterdam N.V.	647.873	(27.451)
ICSA SUPPORT SERVICES		
Euronext Amsterdam N.V.	1.124.228	890.157
IC MANAGEMENT FEE COST		
Euronext N.V.	112.524	123.325

Porto, 27 de março de 2026

<p>Presidente e Administrador Independente, Não Executivo Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos</p>	<p>Administradora Executiva (CEO) Olga Maria Cardoso Jordão</p>
<p>Administrador Executivo Paulo Jorge Curioso Silva</p>	<p>Administradora Não Executiva Isabel Rute Ucha da Silva</p>
<p>Administrador Não Executivo Rui Alexandre Moura Magalhães</p>	<p>Administrador Independente, Não Executivo Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro</p>
<p>Contabilista Certificado (nº 54050) Miguel Ângelo Valente Mendes Brochado</p>	



euronext.com/post-trade



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.** (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 32.702.368 euros e um total de capital próprio de 28.420.554 euros, incluindo um resultado líquido de 14.305.316 euros), a demonstração dos resultados e do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

30 de março de 2026

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
José Miguel Ribeiro da Silva Marques
(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Acionistas da

Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (a “Entidade”)

De acordo com o disposto na alínea g) do número 1 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., apresentar o relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2025.

Através de contactos estabelecidos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da atividade da Entidade e da gestão do negócio desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2025, efetuando as análises julgadas convenientes.

Averiguámos a observância da Lei e dos Estatutos da Entidade, procedemos à verificação da regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas adotadas pela Entidade e as divulgações incluídas no Anexo conduzem a uma correta representação do património e dos resultados e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Após o encerramento das contas apreciamos os documentos de prestação de contas, nomeadamente, o relatório de gestão, elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras, apresentadas que compreendem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados e do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente anexo.

Procedemos ainda à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas, sem reservas, sem ênfases e sem outras matérias, decorrente do exame realizado.

No âmbito das nossas funções e tendo por base a documentação e os esclarecimentos obtidos concluímos que:

- a) As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da posição financeira, do desempenho financeiro e fluxos de caixa da Entidade;
- b) As políticas contabilísticas adotadas e as divulgações efetuadas são adequadas; e,
- c) O relatório de gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Entidade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.



Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Entidade aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2025;
- b) A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

30 de março de 2026

O FISCAL ÚNICO

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
José Miguel Ribeiro da Silva Marques
(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)